

revista Canção Nova

Canção Nova
PORTUGAL

20 anos da Rádio Canção Nova

Canção Nova
PORTUGAL

25 ANOS TV
20 ANOS RÁDIO

IISSN: ISSN: 1646-9461 | Revista Bimestral - ANO XXI
n.º 5 | outubro/novembro 2026 | Gratuita

Produtos que transformam vidas

Canção Nova EDITORA



Livro **Reconquistando o sentido da Vida** - 7,50€ (+ portes de envio)

Este livro quer ser um instrumento de esperança nas mãos daqueles que buscam autoconhecimento ou passam por dificuldades na vida psíquica e espiritual. Os capítulos abordam temas como a linguagem do amor e da esperança, da crença e da virtude, da luta e dos sacrifícios, fundamentados pelo Evangelho, apresentando como modelo a pessoa de Jesus Cristo.



Livro **Gotas de Sabedoria dos Santos** - 8,90€ (+ portes de envio)

A sabedoria dos santos é uma bússola para a alma, um mapa para o coração que busca a verdade. Cada frase deste livro é um estímulo para vivermos com maior propósito, amor e dedicação a Deus e ao próximo. Prepare-se para ser desafiado, inspirado e transformado. Permita-se ser moldado por essa sabedoria divina, deixando que ela guie os seus passos, decisões e, sobretudo, seu coração.



Livro **Rezemos pelas almas do purgatório** - 4,70€ (+ portes de envio)

Em edição atualizada, Rezemos pelas almas do Purgatório revela que, por meio da oração, as almas que se encontram nesse estado temporário são purificadas e, consequentemente, absolvidas das faltas cometidas na sua vida terrena. O Purgatório é a maravilhosa chance que a infinita misericórdia nos concede. Portanto, rezemos pela salvação das almas!



Livro **Uma dor sem nome** - 8,90€ (+ portes de envio)

Esta reedição chega num momento que todos estão vivenciando, diante das diversas situações que têm ocorrido no mundo: o luto. O Dr. Roque Marcos Savioli aborda assuntos relacionados com o luto, como os seus efeitos sobre a saúde física e as várias formas de lhe reagir. Além disso, o autor também traz, nesta obra, algumas sugestões que podem nos auxiliar a passar pelo momento de adaptação à perda, lembrando-nos de que somente em Deus somos fortes o bastante para vencer o sofrimento.

as nossas lojas EM PORTUGAL

FÁTIMA Av. de Dom José Alves Correia da Silva, 276
(+351) 249 530 600 (Chamada para rede fixa nacional)
Aberto todos os dias das 10h às 18h

LISBOA Rua Camilo Castelo Branco, 29
(+351) 249 530 600 (Chamada para rede fixa nacional)
Aberto de Seg a Sex: 9h30 - 12h30 / 13h30 - 18h

adquira através do
(+351) 249 530 600
Chamada para rede fixa nacional

visite a loja online
loja.cancaonova.pt

sumário

03 | Editorial
De coração a coração
04 | Memórias do fundador
A compra da rádio em Cachoeira Paulista (SP- Brasil)
05 | Oração
Terço da Misericórdia
06 | Gotas do Carisma
Vinte Anos Levando Vida ao Coração de Portugal
Uma voz que transforma vidas
Rádio Canção Nova: há 20 anos espalhando o Amor em Portugal
08 | Famílias Novas
Famílias Novas para o Mundo Novo
10 | Formas de Contribuição
12 | Juventude Canção Nova
Através da Rádio Canção Nova eu experimentei a força do nosso Carisma
14 | Canção Nova KIDS
16 | Notícias da Igreja
O fim da "guerra justa" ?
18 | Ajuda à Igreja que Sofre
Esperança para a Igreja que sofre
20 | Tema principal
20 anos da Rádio Canção Nova
22 | Artigo secundário
Rádio Canção Nova, um Farol para o mundo
23 | Institucional
24 | Testemunhos CN
25 | Testemunhos sobre a Rádio Canção Nova
26 | Salesianos
Um carisma que gera comunhão e envia para a missão
28 | Psicologia
O sofrimento pode amadurecer-me
30 | Programação Rádio Canção Nova
32 | Espiritualidade
Comunhão e Missão
34 | Liturgia
35 | Poema
36 | Escola da Misericórdia
Maria, a porta misericordiosa de Deus que nos leva ao Céu!
38 | Momentos que marcaram a nossa missão
39 | Eventos
40 | Contracapa
Site da Rádio está de cara nova!

editorial

De coração a coração

Caros irmãos benfeitores, famíla Canção Nova

A celebração dos 20 anos da Rádio Canção Nova em Portugal é mais do que um marco histórico: é um testemunho vivo de como a comunicação se pode tornar instrumento de evangelização, encontro e esperança. Ao longo destas duas décadas, a Rádio tem sido companhia fiel para milhares de famílias, levando a Palavra onde muitas vezes o silêncio pesa e reacendendo a fé onde ela parecia adormecida. É um convite a reconhecer o valor da missão num tempo que tantas vezes nos dispersa.

Em outubro, mês das missões, a Igreja recorda-nos que cada batizado é enviado. Não apenas para longe, mas para perto: para a própria casa, para o trabalho, para os espaços onde a vida acontece. A missão não é privilégio de alguns; é responsabilidade de todos. E só se torna fecunda quando enraizada na certeza da Misericórdia de Deus, essa força que nos levanta quando falhamos e nos devolve a coragem de recomeçar.

A misericórdia também ilumina o mistério do sofrimento. Não como castigo, mas como caminho. Aceitar a dor — física, emocional ou espiritual — não significa resignar-se, mas permitir que ela nos transforme. O sofrimento, quando acolhido com fé, abre espaço para uma maturidade que não se alcança de outro modo: torna-nos mais humanos, mais compassivos, mais atentos ao essencial.

Assim, este editorial é um convite: celebremos a história da Rádio Canção Nova, vivamos a missão com ousadia e deixemo-nos moldar pela Misericórdia que cura e pelo sofrimento que purifica ao mesmo tempo que descobrimos outras realidades do nosso mundo, com a AIS, ou com os nossos ouvintes e benfeitores, ou da nossa família (salesianos).

Que cada benfeitor descubra, neste tempo, a alegria de ser instrumento de Deus no mundo! Continuamos a contar consigo para esta Obra!



Paula Ferraz
Comunidade Canção Nova

Proprietário/Editor: Comunidade Canção Nova | NIPC: 505 556 391 | Estrada da Batalha, 68| 2495-405 FÁTIMA | Fundador: Monsenhor Jonas Abib | Diretor: Roger Ferrari | Administrador: Padre Bruno Costa | Coordenação e Edição: Comunicação Institucional e Multimédia | Revisão Ortográfica: Paula Ferraz | Design e concepção gráfica: Design-a-Dois | Colaboradores nesta edição: Paula Ferraz, Roger Ferrari, Padre Bruno Costa, Padre Uélisson Pereira, Gisele Martins, Joanderson Medeiros, Pedro Vaz Patto, Paulo Aido, José Simões, Patrícia Mendes, Gonçalo Dias, Padre Juan Freitas, SDB, Marta Faustino, Padre Agostinho de Sá Tavares Medeiros, Shahir Rahemane | Impressão: Gráfica Almondina, Rua da Gráfica Almondina Zona Industrial de Torres Novas Aprtd 29, 2350-909 Torres Novas| Capa e Copyright: Canção Nova Portugal - direitos Tiragem: 7.000 exemplares | Assinatura bimestral: Gratuita | Revista bimestral | ISSN: 1646-9461| ICS Depósito Legal - 237725/06 | Registo na ERC: 127903 | Estatuto Editorial: https://cancaonova.pt/estatuto_editorial.pdf; Sede de Redação: Estrada da Batalha, 68|2495-405 Fátima; E-mail: revista@cancaonova.pt ; Telefone: 249530600 (Chamada para rede fixa nacional) ; Site: www.cancaonova.pt

A compra da rádio em Cachoeira Paulista (SP- Brasil)

memórias do Monsenhor
JONAS ABIB

"No dia 1º de abril de 1980, o "dia da mentira", realizávamos a grande verdade: comprámos a rádio Bandeirantes de Cachoeira Paulista por dois milhões de cruzeiros. A emissora foi adquirida pelos três cotistas: Dom Cipriano, do Rio de Janeiro, Faninho, de Campinas, e Luzia, que se dispuseram a transformar as suas cotas numa fundação. Luzia e eu trabalhámos nos estatutos dessa fundação durante dois anos com a orientação de Marco Antônio Albuquerque, promotor público da época, que após ter feito toda a revisão, deu como instituída a fundação. Era o início do pontificado do Papa João Paulo II. O Papa iniciava a sua viagem missionária por muitos países quando nos veio este impulso missionário da Canção Nova ser como ele para as nações. Nesse ardor, no dia 30 de junho de 1982, foi instituída a Fundação João Paulo II.

O contrato firmado com João Saad era pagar 1 milhão à vista e cinco parcelas de 200 mil cruzeiros. Naquela hora, o cheque era "gélido". Pedimos cinco dias para descontá-lo. Dom Cipriano pegou todas as reservas que tinha e – coitado! –, teve de correr atrás de muito mais dinheiro ainda. Mas, graças a Deus, antes de cinco dias já havia 1 milhão no banco para descontar o cheque.

Foi uma grande aventura pagar 200 mil por mês! O pior foi o seguinte: no começo, a rádio só tinha 250 watts. Era um "serviço autorizado de alto-falante" que nem chegava bem à cidade vizinha.

Para mudar a potência para 1 kw, era preciso comprar o transmissor, a torre e montar tudo. Gastámos dois milhões e seiscentos mil cruzeiros. A rádio acabou custando quatro milhões e seiscentos mil. Para quem não tinha nada, era um milagre!

Milagre, ainda, foi a rapidez com que tudo foi feito: em dois meses, tudo foi adquirido e montado. Muita gente ajudou. O trabalho foi todo realizado com mão-de-obra doada.

Como tudo exige sacrifício, dor e coragem, o transmissor chegou, mas, na hora de colocá-lo no ar, não funcionava. O engenheiro desmontou-o todo. O Eraldo Matos ajudou a desmontá-lo para ver onde estava o defeito. Eu, ao lado, rezava o terço e orava em línguas, madrugada afora, para que a operação pudesse acontecer.

De madrugada, lá pelas duas da manhã, ele encontrou o defeito. Na hora de soldar uma peça, a solda elétrica escorreu um pouco mais e estava dando curto-circuito. Ele corrigiu a solda e disse: "Será que é isso?". O único defeito encontrado era aquele. Dissemos: "Pode montar o transmissor na fé". Ele montou-o de novo. O transmissor entrou no ar às 4h da manhã e tocou música o resto da madrugada. Naquele dia 25 de maio de 1980, inaugurávamos a rádio, não por nossa vontade, mas porque era o desejo de Deus. Esta é a característica da Canção Nova: "Nós existimos para os meios de comunicação", não por um projeto nosso, mas porque Deus quer. Todos os factos nos levaram a isso! "

Livro "Canção Nova uma Obra de Deus"



Monsenhor Jonas Abib
Fundador da
Comunidade Canção Nova

TERÇO DA Misericórdia

Oração revelada pelo próprio Jesus a Santa Faustina Kowalska, freira polaca, através de visões ocorridas a partir de 1935. O objetivo principal desta oração é pedir misericórdia e perdão pelos próprios pecados e pelos do mundo inteiro, oferecendo a Deus Pai a humanidade e a divindade de Jesus Cristo. É costume rezá-la às 15 horas (a chamada hora da misericórdia), momento em que se acredita que Jesus morreu na cruz.

Santa Faustina Kowalska - 5 outubro

Pai-Nosso...
Ave-Maria...
Creio...

Nas contas do Pai-Nosso, reza-se:
Eterno Pai, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade do Vosso muito amado Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e dos pecados de todo o mundo.

Nas contas das Ave-Marias, reza-se:
Pela Sua dolorosa Paixão, tende misericórdia de nós e de todo o mundo.
(10 vezes)

Ao final do terço, reza-se:
Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal, tende piedade de nós e de todo o mundo. Ó Sangue e Água que jorrastes do Coração de Jesus, como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em Vós!



Gotas do Carisma

Vinte Anos Levando Vida ao Coração de Portugal

A história da Canção Nova é permeada por iniciativas de Deus, que sempre manifestou a Sua vontade para que utilizássemos os meios de comunicação como instrumentos de evangelização. Desde o início, foi assim: Deus tomou a iniciativa, e nós demos os primeiros passos. A primeira rádio da Canção Nova, no Brasil, foi o começo de tudo. Em 1980, ela nascia com uma missão muito especial: “espalhar o amor pelo ar...”

A primeira vez que ouvi essa frase foi em 2012, eu havia acabado de chegar a Cachoeira Paulista, antes mesmo de me tornar voluntário da Canção Nova. Fiquei profundamente impressionado. De que maneira a Rádio Canção Nova consegue espalhar o amor pelo ar? As ondas radiofónicas, embora não possam ser vistas, tocadas ou percebidas pelos nossos sentidos, transportam algo muito real. Levam sons, músicas, mensagens e testemunhos capazes de alcançar e transformar o coração de quem os recebe.

E como não reconhecer e bendizer a Deus por essas mesmas ondas sonoras, por esses mesmos sinais radiofónicos que, ao longo de vinte anos de história da Rádio Canção Nova em Portugal, levaram vida ao coração de milhares e milhares de ouvintes? É o cumprimento do slogan: “Mais vida ao seu coração.”

É a vida que avança. É a transformação que chega aos lares. É o desejo de tornar Jesus Cristo conhecido e amado que desperta no coração do povo português, esta vida verdadeira, que nasce da experiência pessoal com Cristo. Que grande graça é contemplar a receptividade daqueles que amam esta Obra e colaboram para que ela continue a acontecer. Vivemos um ano celebrativo, fazendo memória das maravilhas que Deus realizou por meio da Canção Nova em Portugal. Desde outubro de 2006, a Rádio Canção Nova transmite uma programação que procura favorecer a vivência concreta da fé católica na atualidade tendo sempre como centro o anúncio do Evangelho. Obrigado a si que faz parte desta história. Unidos.



Roger Ferrari
Responsável Local
Comunidade Canção Nova - Fátima

Uma voz que transforma vidas

Paz e bem, família Canção Nova! Chegamos a vossa casa para bendizer os grandes feitos do Senhor. Queremos louvar a Deus pelos 20 anos da Rádio Canção Nova em Portugal.

Gostaria de destacar 3 aspetos importantes da Rádio:

1- É a voz que entra nos lares sem bater. A TV precisa de imagem, as redes sociais de internet, mas a rádio… entra no carro, na cozinha, no trabalho, no campo, no quarto de quem está doente. Quantas pessoas já disseram: "Eu não tinha força pra levantar, mas liguei a rádio e o Terço da Misericórdia levantou-me". A rádio evangeliza enquanto a pessoa lava louça, dirige, costura... É companhia 24h.

2- É uma escola de fé e formação permanente. Na rádio não passa só a música, há catequese, ensinamento, aconselhamento, notícias... Ela forma consciência. Depois de 5 anos como membro do Conselho Geral da Comunidade, percebi ainda mais que muita gente se converteu, voltou para a Igreja, entendeu o Carisma Canção Nova ouvindo a rádio.

3- É uma rede de oração e comunhão. Quando acontece uma tragédia, uma campanha, um pedido de oração... a rádio conecta os ouvintes em 1 só coração. No Terço da Misericórdia, às 15h, no Santo Terço Mariano, às 18h30, e nas madrugadas de oração, quantas pessoas rezam juntas, mesmo estando separados por quilómetros.

Ela também dá voz ao benfeitor que através do rádio escuta o fruto da sua oferta.

A TV evangeliza os olhos, a internet evangeliza os jovens, a rádio evangeliza o quotidiano. É a presença constante da Canção Nova no dia a dia do povo, é por onde muita gente conheceu Jesus. "Não podemos ser voz que clama no deserto. Temos que ser voz que ecoa pelos meios de comunicação." Padre Jonas. Gratidão a si, benfeitor, por fazer parte desta linda missão.

Parabéns a todos os que fazem a Rádio Canção Nova pelos seus 20 anos de bênção e fé. Unidos pela evangelização!



Padre Bruno Costa
Ecónomo Local
Comunidade Canção Nova - Fátima

Rádio Canção Nova: há 20 anos espalhando o Amor em Portugal

A Rádio Canção Nova nasceu para espalhar o Amor pelo ar. Não apenas o amor humano, mas o Amor por excelência: o próprio Espírito Santo, que é o Amor na Santíssima Trindade. Por isso, a Rádio Canção Nova é muito mais do que um meio de comunicação; é um canal por onde Deus continua a derramar o Espírito Santo.

Padre Jonas Abib sonhava que todos os que sintonizassem a Rádio fossem cheios do Espírito Santo e, depois, O levassem ao mundo. Esse sonho começou de forma simples. A mãe do Padre Jonas tinha o hábito de esperar, todas as noites, um breve programa de cinco minutos apresentado por Dom Paulo Evaristo Arns, então bispo auxiliar de São Paulo. Intrigado, Padre Jonas perguntou-lhe por que fazia questão de esperar até tão tarde. Ela respondeu: "Eu preciso escutar a Palavra de Deus". Em seguida, inspirada pelo Espírito Santo, lançou uma proposta que mudaria a história: "Por que você não faz uma rádio assim? Não apenas um programa mas uma rádio que evangelize o tempo todo.”

Outro marco decisivo foi a leitura da Evangelii Nuntiandi, de São Paulo VI, especialmente quando afirma que a Igreja se sentiria culpada se não utilizasse os modernos meios de comunicação para anunciar o Evangelho. Meditando nessas palavras, após um encontro de oração em Cruzeiro (SP), Padre Jonas lançou um desafio: e se aquele dia de louvor pudesse acontecer todos os dias? A resposta veio inspirada pelo próprio Deus: através de uma rádio inteiramente dedicada à evangelização. O povo respondeu com oração e ação. O que parecia impossível aos homens tornou-se possível para Deus. Assim nasceram as primeiras retransmissoras no Brasil e, mais tarde, por desígnio da Providência, a Canção Nova atravessou o oceano e chegou a Portugal.

Celebrar 20 anos é celebrar duas décadas de vidas alcançadas, corações renovados e uma missão que continua a fazer ecoar, dia após dia, a voz de Deus.



P. Uélisson Pereira
Formador Local
Comunidade Canção Nova - Fátima



Famílias Novas para o mundo novo!

É com alegria que chego até si através da nossa Revista, neste ano tão celebrativo que estamos a viver: 28 anos da Missão Canção Nova em Portugal, 25 anos da TV Canção Nova e 20 anos da nossa Rádio Canção Nova, dos quais faço parte há 13 anos.

Como o tempo passa!! E quantas experiências boas posso partilhar que já vivi com a Família Canção Nova, de maneira muito especial, através do Terço da Misericórdia, tendo a graça de chegar todos os dias até à sua casa pelas ondas da Rádio e ali, nos juntarmos em oração, como irmãos, como Família espiritual, unida pelos laços de Deus.

Eu cheguei nesta missão no ano de 2013, cheia de medos, com o coração apertado por tanto que havia deixado no meu amado Brasil para atravessar o oceano; com sonhos na bagagem, inclusivé o sonho de realizar o meu estado de vida, que acreditava ser o matrimónio e formar uma família segundo o Coração de Deus e também trazia uma grande disposição para a missão... essa sempre me acompanhou, graças a Deus.

Falo um pouco desta experiência do meu estado de vida, para entrar no tema proposto para a partilha: Famílias Novas.

E foi depois de muita espera dentro da Comunidade, quase 15 anos e com uma promessa de que Deus havia me trazido para onde estava o meu esposo, terra onde a Virgem Maria apareceu e a quem eu havia também, há muitos anos, confiado o meu estado de vida, e eis que a promessa se cumpre e aqui, conheci o meu esposo, Nuno Miguel, colaborador da Comunidade Canção Nova, com quem estou casada há dez anos.

E o bonito é que os laços com os ouvintes foram acontecendo, pela própria experiência de rezarmos diariamente uns pelos outros assumindo a dor, a cruz, as dificuldades e também as alegrias de cada um. E os ouvintes foram vivendo comigo as fases do meu namoro, noivado, casamento, a perda do meu bebé e a chegada da Mariana na nossa vida. Com eles, rezo as saudades, rezo as lutas que a minha família atravessa no Brasil, e os ouvintes da Rádio sempre rezando comigo e demonstrando muito carinho em cada palavra. Vejo o cuidado e atenção que cada um dispensa para a minha Mariana e tantas vezes trazem os seus miminhos, buscando de alguma forma contribuir com a missão que eu e meu esposo assumimos junto a esta filha amada de Deus.

Padre Jonas Abib sempre nos ensinou que os casais da Canção Nova precisam ser Famílias Novas, ou seja, famílias que buscam viver segundo o Evangelho, na fidelidade, no amor, na generosidade, no cuidado, no perdão, no diálogo e na doação um para com o outro e ambos para os filhos, mas também na abertura a Deus, à ação do Espírito Santo para que a graça de Deus nos fosse santificando nessa experiência tão fecunda de lar para podermos transbordar na missão que o Senhor nos chama a realizar: Ser Família Nova no mundo para fecundar outras famílias e juntos caminharmos rumo ao Mundo Novo que o Senhor prepara para nós e que deseja que todos lá estejamos.

Afirmo com muita humildade que, através do Terço da Misericórdia e não só, dos meus programas, da vivência da minha vocação, das orações e do meu ser família, tenho buscado transmitir e fecundar no coração dos ouvintes esse chamamento de Deus para nós de sermos famílias novas, pessoas que se deixam transformar pelo Espírito Santo para ser no mundo, sinal vivo da presença de Deus que salva, restaura, ama, perdoa, cura, santifica e que tem um Céu para nós, onde nos aguarda a todos, para lá cantarmos um dia, um canto novo, que precisa começar aqui na Terra. **Com as nossas orações de intercessão, eu por eles e eles por mim, sinto-me muitas vezes visitada por Deus através dos ouvintes e da mesma forma, eles partilham que também fazem essa experiência de serem tocados e fortalecidos por Deus.**

Tive a alegria de conhecer muitos ouvintes nos nossos eventos, alguns já foram ao encontro de Deus, e é impressionante como o Ser família e o laço espiritual se manifesta com tanta força. E é tão bonito ver como eles se assumem em oração, se tornam amigos e, muitas vezes, são os braços que ajudam em momentos difíceis que atravessam, e essa ajuda acontece de maneira presencial. Só posso dizer como o nosso saudoso Pai Fundador: **“Isso é Obra de Deus, admirável aos nossos olhos”!**

É gratificante investir a vida na evangelização e poder levar um pouco de alegria, de esperança, de companhia para muitos que estão sós e poder lembrá-los que para além da Cruz, da dor, da enfermidade, do luto, dos desafios familiares, existe um Deus que nos ama e que jamais nos abandona e que para além desta vida, tem um Céu de graça, de luz, de felicidade plena à nossa espera.

E tenho a certeza que, enquanto estiver a realizar a minha missão, Deus vai formar-me como esposa, mãe, filha, irmã, tia, missionária e vai agindo nos meus familiares para que eles também sejam homens e mulheres novos para o mundo novo.

E desejo que esta mensagem gere no seu coração um despertar para esse Deus que tanto o ama e espera ansiosamente por si.

Não desista da sua família!

Não desista dos sonhos de Deus para ela!

E o sonho de Deus para a nossa Família é o Céu! Bem-Hajam, queridos ouvintes! Bem Hajam, queridos Benfeitores por acreditarem nesta Obra! Bem Hajam, querida equipa da Rádio Canção Nova!

Feliz 20º aniversário da Rádio Canção Nova para todos nós!

Deus vos abençoe! Com carinho



Gisele Martins
Comunidade Canção Nova
Fátima

Formas de contribuição

Débito Direto:

solicite o impresso através do telefone +351 249 530 600* ou faça download no site cancaonova.pt e envie para a nossa morada ou para o e-mail: clube@cancaonova.pt

* (Chamada para rede fixa nacional)

Depósito Bancário Identificado:

dirija-se a um balcão do Banco Millenium, com o **número da conta da Canção Nova: 45200060486** e efetue o seu depósito. Solicite a identificação do número de Benfeitor no descritivo da transação.

Vale de Correio:

dirija-se a um balcão dos correios mais próximo e solicite o envio de Vale de Correio, em qualquer dia do mês, onde deverão constar o seu nome completo e o seu número de Benfeitor.

Transferência Bancária Identificada:

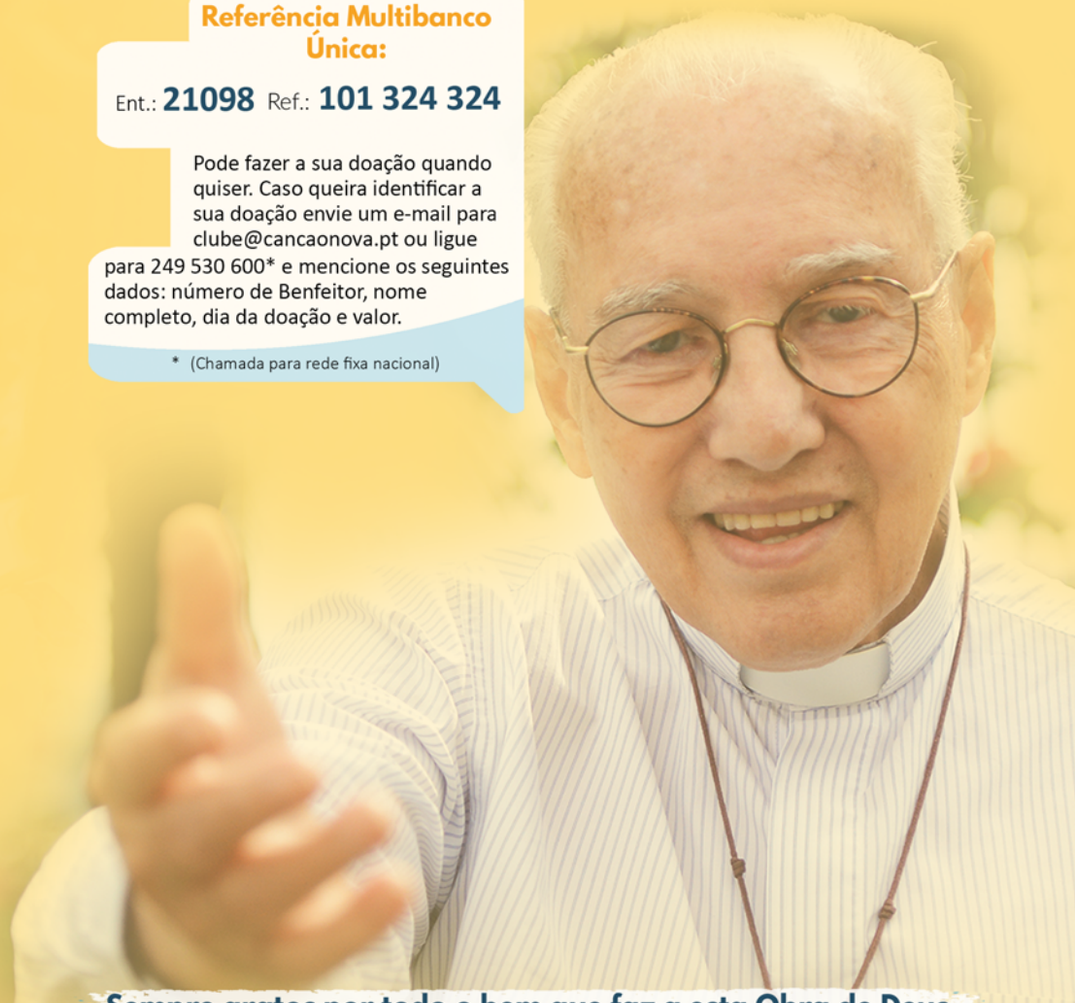
através do **IBAN: PT50 0033 0000 45200060486 05**. Para tranferências fora de Portugal use também o SWIFT: BCOMPTPL. Envie-nos o comprovativo para a nossa morada ou por e-mail.

Referência Multibanco Única:

Ent.: **21098** Ref.: **101 324 324**

Pode fazer a sua doação quando quiser. Caso queira identificar a sua doação envie um e-mail para clube@cancaonova.pt ou ligue para 249 530 600* e mencione os seguintes dados: número de Benfeitor, nome completo, dia da doação e valor.

* (Chamada para rede fixa nacional)



Sempre gratos por todo o bem que faz a esta Obra de Deus.

contactos e envio de comprovativos:

telefone: (+351) 249 530 600*
morada: Estrada da Batalha 68, Apartado 199, 2496-908 Fátima
e-mail: clube@cancaonova.pt **site:** clube.cancaonova.pt

as nossas lojas:
Fátima: Av. de D. José Alves Correia da Silva n.º 276
Lisboa: Rua Camilo Castelo Branco n.º 29

* (Chamada para rede fixa nacional)

Caso deseje recibo para efeitos de IRS, por favor entre em contacto connosco.

JOVENSCN

Através da Rádio Canção Nova eu experimentei a força do nosso Carisma

A minha história com a rádio começou ainda na infância. Natural de uma pequena cidade no interior do Rio Grande do Norte, era bastante comum ouvir a programação da rádio local junto à minha família. Recordo-me das inúmeras vezes em que eu ligava para pedir música, mandar um alô ou participar de algum sorteio ou desafio que o locutor promovia. O estúdio não era tão perto da minha casa, mas mesmo assim, eu e meus irmãos aventurávamo-nos numa corrida para ver quem chegava primeiro e participava ao vivo do programa. Era divertido! Mas confesso que naquela época eu nunca imaginaria que algum dia eu também estaria no lugar do locutor.

Os anos passaram, o menino do interior teve o seu encontro pessoal com Jesus Cristo e disso surgiu um chamamento: ser missionário na Comunidade Canção Nova. A vocação sacerdotal veio junto com o chamamento missionário e após o período necessário de caminho vocacional e formação inicial, entrei para o seminário da Canção Nova. Na época, eu estava com 22 anos de idade. Desde muito antes de eu entrar para o seminário já existia um programa na Rádio Canção Nova onde os seminaristas rezavam o terço todos os dias. Foi neste cenário que eu comecei a minha atuação na nossa rádio: rezando das 23h às 00h, o santo terço ao vivo, com a participação do povo de Deus. Confesso que foi desafiante! Tive medo de errar, de não saber improvisar quando necessário e de falar algo que não devia. Mas como somos Comunidade, tive um irmão mais velho de seminário que me ensinou muito bem e me passou bastante segurança. Posso testemunhar que fui ganhando jeito e sentindo-me cada vez mais à vontade com o estúdio e com a comunicação.

Muitas vezes era exigente para mim ir para a rádio às 23h da noite. O horário era avançado e após um longo dia cheio de atividades e estudos, eu já me sentia cansado. **Então, o que me fazia sair de casa tarde da noite para cumprir um horário na programação da Rádio Canção Nova? O povo de Deus é a resposta!** Eu sabia que teria alguém do outro lado da transmissão esperando um missionário para rezar o terço. Sabia que teria uma dona de casa cansada dos trabalhos diários, um motorista nas estradas e rodovias retornando para a sua família ou viajando a trabalho e que precisaria de uma companhia para não se sentir só. Sabia que teria milhares de ouvintes sem conseguir dormir, cujo único alívio seria as avé-marias do terço. Como eu poderia deixar o povo de Deus à minha espera?! Sendo assim, eu reunia as poucas forças que me restavam e dirigia-me para o estúdio da rádio. Como era bom para o coração retornar para o seminário após a meia noite e saber que naquele dia eu tinha ajudado muitos homens e mulheres a ter um encontro com Deus através de Maria.

Para mim podia ser apenas mais uma escala, ou simplesmente um terço bem rezado. Mas para o povo de Deus era muito mais do que isso. Lembro-me de uma senhora que sempre que nos ligava ao vivo e eu atendia ela me saudava como “Anjo da noite”, expressando o seu carinho e agradecimento por ajudá-la a rezar. Outros, muitos ouvintes, respondiam-me com alegria: “Seja bem-vindo à minha casa, é uma alegria receber a Canção Nova!” Com isso eu pude entender que muitas pessoas que não podiam vir fisicamente à Canção Nova se sentiam visitadas por nós através da programação diária da nossa rádio. **Não tenho dúvida de que, nós missionários, somos a única companhia que muitos ouvintes têm no seu dia a dia.**



Quando eu acabei a filosofia fui para o meu ano pastoral na Frente de Missão de São José do Rio Preto, em 2024. Para minha alegria, uma das atividades que eu precisaria exercer seria a de apresentador do programa “Clube do Ouvinte”, tendo como principal público os sócios evangelizadores. Apesar de já ter atuado na rádio antes, foi uma experiência nova e de muita aprendizagem. O programa tinha a duração de 1h30min e eu precisava ser dinâmico e promover um espaço familiar onde o ouvinte se sentisse acolhido e especial, como um membro querido de uma família.

Nesse ano em questão, eu pude tocar concretamente nos frutos da evangelização através do rádio. Como eu estava fixo na apresentação do “Clube do Ouvinte”, as pessoas foram-se “acostumando” comigo, com a minha voz, o meu jeito de apresentar, de acolher, de rezar, de meditar a palavra de Deus. Isso gerou um vínculo e muitos iam até à nossa Casa de Missão para me conhecer. Eu não era um locutor famoso, mas sim um missionário que se dedicava na evangelização, e isso fazia diferença. Eu não era apresentador por dinheiro ou por status, mas unicamente pela evangelização, para que mais pessoas pudessem ter um encontro pessoal com Jesus no poder do Espírito Santo.

Por fim, posso afirmar que a rádio me permitiu chegar a lugares inimagináveis. Entrei em lares familiares sem nunca ter precisado tocá-los com as plantas dos meus pés; reconheci pessoas apenas pela voz das ligações e conseguia saber se os meus ouvintes estavam tristes pela forma como me respondiam. Através da Rádio Canção Nova, eu experimentei a força do nosso Carisma e entendi que limites geográficos e físicos não são capazes de impedir que o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo continue sendo anunciado aos quatro cantos da terra.



Joanderson Medeiros
Comunidade Canção Nova - Cachoeira Paulista

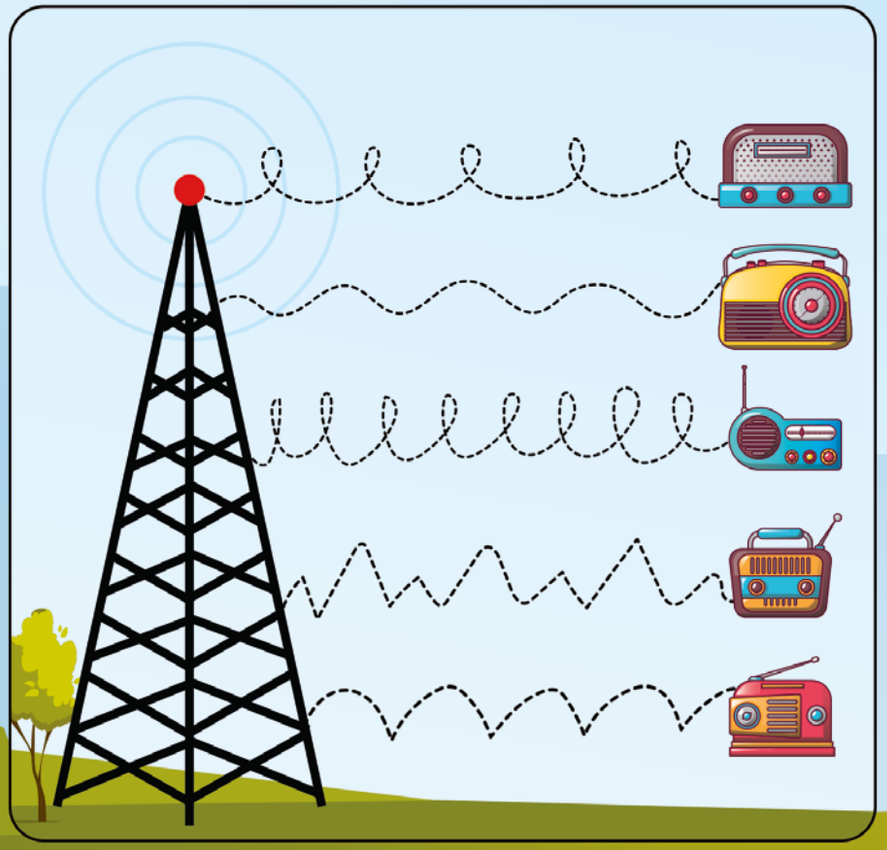
CONTORNA AS ONDAS



As **ondas de rádio** podem ser *curtas* ou *longas*. Vamos treinar a nossa coordenação nas ondas abaixo?

Contorna cada onda com calma para não sair da linha. **Segue até ao fim.**

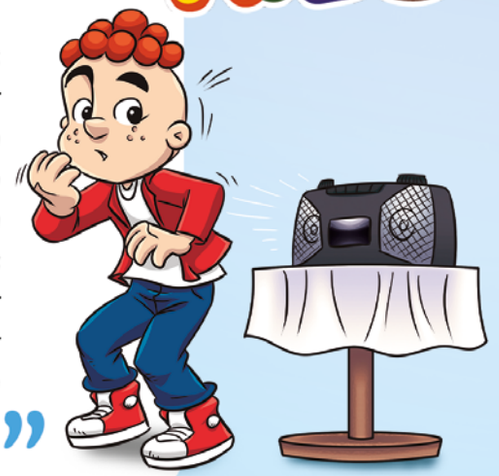
VAMOS ESPALHAR O AMOR PELO AR!



CANÇÃO NOVA KIDS

JOSÉ OUVIU PELA RÁDIO UMA GRANDE NOTÍCIA:

*"A segunda vinda de Jesus está próxima e precisamos ser santos! Vamos dizer **NÃO** para o pecado e todos os dias rezar o **terço**, ler a **Bíblia**, ir à **missa** aos domingos, **confessar-nos** quando for necessário e fazer **jejum**. Jesus nos ama, e quer encontrar o mundo Santo, para vivermos com Ele para sempre!"*



AGORA RESPONDE ÀS QUESTÕES:

Quem está a voltar?

_____

Quais são as coisas que precisamos fazer para sermos santos?

_____

_____

_____

Por que é que precisamos ser santos?

_____

_____

Queres ser santo(a)?

_____



O fim da "guerra justa"?

De entre as diversificadas temáticas abordadas na encíclica "Magnifica Humanitas" e das afirmações dela constantes, muitos destacaram, como algo de profundamente inovador, o que nela se afirma a respeito da clássica doutrina da "guerra justa" como uma doutrina definitivamente superada.

Houve quem não deixasse de criticar essa afirmação, seja porque representa uma rutura com uma doutrina da Igreja consolidada desde há séculos, seja porque seria expressão de um pacifismo absoluto que nega a legitimidade de ações defensivas como as dos aliados contra os propósitos criminosos do regime nacional-socialista, ou as dos ucranianos contra a atual agressão do governo russo. Um pacifismo absoluto que colocaria em causa a licitude moral da própria missão de um qualquer militar.

Convém, antes de mais, conhecer a afirmação em causa no seu todo. Afirma Leão XIV no número 192 dessa Encíclica: «Hoje, mais do que nunca, é importante reafirmar que foi superada a teoria da "guerra justa", invocada com demasiada frequência para justificar qualquer guerra, mantendo-se o direito à legítima defesa entendida no sentido mais estrito».

Verdadeiramente, não se trata de uma afirmação inédita de um Papa. Trata-se da reafirmação fiel do que já consta da Encíclica *Fratelli tutti* do Papa Francisco (n. 258). Mais amplamente, podemos dizer que desde o Concílio Vaticano II e da Encíclica de São João XXIII *Pacem in terris* o magistério pontifício vem evoluindo, em termos cada vez mais estritos, quanto à interpretação que é dada às condições de legitimidade de uma qualquer guerra. Na verdade, podemos ler essa evolução não tanto como uma rutura doutrinal, mas como uma aplicação dos mesmos princípios fundamentais às modificações profundas das consequências de uma qualquer guerra. Uma das condições de legitimidade de uma guerra tem sido, de acordo com a clássica doutrina da "guerra justa", sobretudo depois da sua formulação pelo teólogo espanhol Francisco de Vitoria, a de que os seus malefícios não superem em gravidade os benefícios que dela possam resultar. Hoje, as guerras não se disputam com espadas e armaduras, como nos tempos de Santo Agostinho ou São Tomás de Aquino, quando foram formuladas as primeiras versões dessa doutrina. As suas consequências são hoje bem mais graves. O uso de armas atómicas acarreta sempre mais danos do que benefícios e daí a sua indiscutível ilicitude moral. Mesmo sem chegar a esse extremo, vem sendo cada vez mais difícil, como verificamos todos os dias nos noticiários, limitar hoje os danos provocados por qualquer guerra, mesmo no que diz respeito a não combatentes e vítimas inocentes.

A afirmação de Leão XIV não nega, porém, o direito de legítima defesa. Restringe o critério de legitimidade de uma guerra (segundo a formulação clássica da doutrina da "guerra justa", a sua justiça poderia ir para além da legítima defesa, poderia representar a afirmação de um outro direito), considerando as graves consequências que dela hoje necessariamente derivam, mas não a ponto de negar em absoluto a legítima defesa. O Papa Francisco, como os bispos ucranianos, não negou a legitimidade da defesa perante a atual agressão russa. A propósito da recente afirmação de Leão XIV de que Deus não escuta as orações de quem provoca guerras, esclareceram os bispos norte-americanos que não estava em causa a oração de militares envolvidos numa guerra defensiva.

Mas, sem negar a legitimidade de uma guerra defensiva, Leão XIV, no referido excerto da "Magnifica Humanitas", afirma também, na esteira do que havia afirmado Francisco na "Fratelli tutti", que a legítima defesa deve ser interpretada no seu sentido mais estrito e que a teoria da "guerra justa" tem sido invocada (abusivamente, podemos subentender) para justificar muitas guerras (quando, podemos também subentender, o seu propósito sempre foi o de as limitar, não de as multiplicar)

Na verdade, interpretar a legítima defesa no seu sentido mais estrito significa rejeitar a legitimidade da chamada defesa preventiva, quando não existe uma agressão atual ou iminente, mas a eventualidade de uma agressão mais ou menos hipotética, num futuro mais ou menos longínquo. Aceitar essa possibilidade (não contemplada pelo direito internacional, e também não contemplada pelo direito penal, no que à justificação da defesa pessoal diz respeito) abriria a porta a muitos abusos.

Veja-se como a teoria da "guerra justa", com base numa alegada legítima defesa preventiva, foi invocada para justificar a guerra dos Estados Unidos contra o Iraque (justificação na altura rejeitada por São João Paulo II e pelos bispos norte-americanos) quando se veio a verificar não existirem sequer as armas de destruição massiva em que se baseava essa alegada legítima defesa preventiva. E também hoje tem sido invocada a teoria da "guerra justa" (entre outros, pelo vice-presidente norte-americano) e a legítima defesa preventiva para justificar a atual guerra dos Estados Unidos contra o Irão (justificação também agora rejeitada por Leão XIV e pelos bispos norte-americanos).

Interpretar a legítima defesa em termos estritos significa, por outro lado, exigir critérios de necessidade e proporcionalidade de atuação: isto é, que a defesa se cinja ao necessário, não se transforme em retaliação e não afete inocentes sem qualquer responsabilidade na agressão. Se não se respeitam esses critérios, a defesa deixa de ser legítima, ou deixa mesmo de ser defesa. É o que hoje sucede, claramente, com as atuações (também alegadamente defensivas) das forças israelitas em Gaza e no Líbano.

Eis o sentido das referidas palavras de Leão XIV, particularmente oportunas nos dias de hoje, mas pouco escutadas pelos mais poderosos dirigentes políticos.



Pedro Vaz Patto
Presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz





Fundação AIS financiou 5.368 projectos em 141 países no ano de 2025

Esperança para a Igreja que sofre

A Fundação AIS recebeu, a nível global, 145,8 milhões de euros em donativos e legados ao longo do ano passado, e apoiou um em cada dez padres e um em cada oito seminaristas de todo o mundo. Em Portugal, 2025 revelou-se também o melhor ano de sempre com um aumento, face a 2024, de quase 9%. "Uma vez mais, os nossos benfeitores mostraram uma extraordinária solidariedade e preocupação para com a Igreja que sofre no mundo", diz a directora do secretariado nacional da fundação pontifícia.

Graças à generosidade de 363.176 benfeitores de todo o mundo, a organização católica Fundação AIS – Ajuda à Igreja que Sofre – conseguiu financiar 5.368 projectos em 141 países durante o ano de 2025. As receitas provenientes de donativos e legados ascenderam a 145,8 milhões de euros, permitindo à Fundação AIS responder positivamente a milhares de pedidos de ajuda de comunidades cristãs necessitadas, apoiando o trabalho pastoral, programas de formação, construção de infraestruturas eclesiais e assistência de emergência em algumas das regiões mais vulneráveis do mundo. A nível global, a Índia foi o país que recebeu mais apoio em 2025, seguido pela Ucrânia, Líbano e Síria. Esta ajuda contribuiu para sustentar comunidades cristãs confrontadas com discriminação, perseguição, guerra e graves dificuldades económicas. "Sem os nossos benfeitores, nada disto seria possível. Graças à sua generosidade, a Igreja conseguiu continuar a ser um sinal de esperança para milhões de pessoas que vivem em contextos de pobreza, guerra, discriminação e perseguição", afirmou Regina Lynch, presidente executiva da Fundação AIS. Entre as áreas mais significativas deste apoio destacou-se a assistência a 40.207 sacerdotes através da concessão de 1.887.721 estipêndios de Missa, beneficiando aproximadamente um em cada dez padres em todo o mundo. Este é o valor mais elevado alguma vez registado pela Fundação AIS num ano. A instituição apoiou também a formação de 13.368 seminaristas, o que equivale a um em cada oito futuros sacerdotes no mundo.

África, continente em foco

África representou a maior parte deste apoio, com mais de 8.300 seminaristas a receberem assistência, refletindo o crescimento da Igreja em todo o continente. Além disso, cerca de 20 mil religiosas beneficiaram igualmente de projectos financiados pela Fundação AIS. A Fundação AIS distribuiu também mais de 520 mil livros religiosos em todo o mundo, incluindo mais de 111 mil exemplares de Bíblias e Novos Testamentos, e mais de 214 mil publicações da série YOUCAT. Em termos geográficos, África recebeu a maior parte da ajuda da Fundação AIS, representando 34,5% do total. A propagação do terrorismo islâmico, as deslocações forçadas e o rápido crescimento das comunidades cristãs explicam esta prioridade. Em países particularmente afetados pela violência, como o Burquina Fasso, o Níger e o Mali, o apoio aumentou significativamente durante o ano passado. O Médio Oriente recebeu 17,1% do total da ajuda. O Líbano, a Síria e o Iraque estiveram entre os países que receberam maior apoio da instituição em 2025. A Ásia e a Oceânia receberam 19% do total da ajuda, enquanto a América Latina recebeu 16,4%, principalmente para fazer face a desafios como a escassez de sacerdotes, a migração em grande escala e as dificuldades enfrentadas pela Igreja em muitos países da região. Para além de apoiar a formação e a subsistência do clero, a instituição financiou centenas de projectos de construção e renovação de igrejas, seminários, conventos e centros pastorais, bem como programas de formação para catequistas e leigos, que desempenham um papel essencial em áreas onde os sacerdotes são escassos.

Melhor ano de sempre em Portugal

Em Portugal, a solidariedade dos benfeitores e amigos da Fundação AIS atingiu, no ano passado, o valor recorde de 4 milhões e 268 mil euros, o que representa um crescimento de 8,7% em relação a 2024. Para a directora do secretariado nacional da instituição, estes valores revelam novamente que os benfeitores portugueses são excepcionais quando o que está em causa é socorrer os cristãos que são perseguidos no mundo. "Uma vez mais, os nossos benfeitores mostraram aqui em Portugal uma extraordinária solidariedade e preocupação para com a Igreja que sofre", diz Catarina Martins de Bettencourt. "E esta solidariedade é ainda mais relevante pelo facto de muitos dos nossos benfeitores serem pessoas humildes, que vivem com dificuldades. No entanto, nunca deixaram de se preocupar com os Cristãos perseguidos, rezando por eles e ajudando a construir todos os dias esta cadeia de solidariedade que é única no mundo e que dá pelo nome de Ajuda à Igreja que Sofre", diz ainda Catarina Bettencourt. "Face a tudo isto, só tenho mesmo de dizer muito obrigada a todos, em nome dos Cristãos que são perseguidos, que vivem sobressaltados por causa das guerras, do terrorismo e da pobreza. O meu muito obrigada é também para todos os padres e religiosas que estão nos lugares mais perigosos do mundo, por serem aí testemunhas do carinho de Deus", conclui a directora do secretariado nacional da fundação pontifícia. Tendo nascido em 1947, a Fundação AIS é uma fundação pontifícia que apoia a missão pastoral da Igreja em todos os lugares onde os Cristãos sofrem perseguição, discriminação ou carecem dos recursos necessários para viver e partilhar a sua fé.



Paulo Aido
Jornalista da AIS
Fundação Ajuda à Igreja que Sofre

20 anos
da Rádio Canção Nova



Rádio Canção Nova, mais vida no seu coração, foi este o lema escolhido pela primeira equipa da Rádio Canção Nova de Portugal. Já passaram 20 anos… e se o poema da música "10 Anos é muito tempo", de Paulo de Carvalho diz que "..foram muitos dias, muitas horas a cantar,... 10 Anos é muito tempo,.. deste tempo inteiro que eu vos quero dar",… então 20 anos de Rádio Canção Nova em Portugal tem muito mais histórias, muitos mais momentos de alegrias, de tristezas, mas sobretudo de muitas vitórias na evangelização e no sonho do Padre Jonas, que floriu nas ondas do FM, na noite de 05 de Outubro de 2006.

A ideia de existir uma Rádio CN em Portugal, partiu precisamente do padre Jonas Abib, durante a sua viagem a Portugal, na qual, em Fátima, em maio de 2004, consagrou a Canção Nova a Nossa Senhora de Fátima. Na altura, o administrador José Carlos Veiga foi confrontado com o pedido de Monsenhor: " .. quero uma Rádio em Portugal, em Fátima." Na época, as rádios locais estavam a dar lucro em Portugal, não havia quem vendesse alvarás de Rádio, muito menos na zona centro do país, mais desenvolvido comercialmente.

Passados uns meses, assediado por outros, mas sendo católico, o proprietário da rádio de Ourém, Rui Melo, apresentou uma proposta de venda da empresa detentora do alvará da Rádio Clube de Ourém à Canção Nova, porque queriam que a sua posse continuasse com donos católicos.

Falar da Rádio Canção Nova é falar de vidas transformadas pelo poder da Palavra, pela oração. É falar da experiência que a equipa vive todos os dias, das várias equipas que têm passado pela rádio ao longo dos 20 anos. Tantos que testemunham a sua transformação pela força do Evangelho. O Senhor, através da Rádio Canção Nova, verdadeiramente, dá-nos a missão de sustentar com uma palavra de ânimo os que estão abatidos, levando pelo anúncio do Evangelho, mais vida aos seus corações!

A primeira equipa da Rádio era constituída pela Dijanira Silva, José Simões, Márcia Costa, Edésio Luiz e a meio tempo o José Mário. Ao longo dos anos foram muitos profissionais, Padres, missionários e comunidades, que foram dando a sua colaboração nos programas. Como coordenadores da rádio, a Márcia Costa no início, depois a Dijanira Silva que contribuiu muito para a implementação de uma grelha com programas formativos e de informação, depois a Elisabete Maria e ultimamente eu próprio.

A programação da Emissora é construída por profissionais e missionários comprometidos com a evangelização. Por sermos fruto de uma vivência em Comunidade, somos uma Rádio família e, portanto, procuramos ser presença de Deus para todos, principalmente aqueles que não têm companhia. Assim sendo, o jeito de ser Canção Nova é transmitido ao ouvinte a cada momento nos spots, nas músicas, nas orações e mensagens.

A programação é equilibrada entre programas feitos por portugueses, missionários mas orientada especificamente para o público português, ao mesmo tempo que aproveita alguns programas da Rede CN de rádio, que pela sua estrutura se ajustam aos ouvintes de Portugal, como as palestras do P. Jonas, os programas do P. Fábio de Melo, de Luzia Santiago, do Prof. Filipe Aquino, do P. Andersom Guerra, entre outros.

O ano de 2014 foi fundamental para o crescimento da rádio, com a inauguração de novas instalações que ocupam todo o 2º andar do edifício sede, com dois estúdios gémeos, e mais um de gravação/edição, salas de redação, sala técnica, entre outros espaços. A evolução técnica foi indispensável para podermos começar a pensar em evolução. Neste momento, a rádio pode ser ouvida no FM mas também nos aplicativos de rádio e das operadoras de TV Cabo e no site da rádio que foi recentemente melhorado com novas informações.

O grande diferencial desta Rádio, não é apenas o trabalho, é o amor! O Amor a Deus que transformou a nossa vida e hoje nos capacita para que sejamos agentes de transformação na vida de outros, e ainda o facto de sermos corresponsáveis pela Emissora.

Sem publicidade, mantida por doações espontâneas através dos benfeitores, a Rádio Canção Nova é também um meio através do qual cada um pode participar colaborando diretamente com a evangelização. Diante desta realidade encantadora, a nossa gratidão a cada um que colabora e continua a levar mais vida aos corações e, neste 20º aniversário, "a crescer consigo na Fé".



José Simões
Diretor da Rádio Canção Nova

Rádio Canção Nova, um Farol para o mundo



Rádio Canção Nova, a “Rádio do Senhor”, anuncia a Boa Nova levando esperança aos lares, consolo aos corações aflitos e força aos que caminham na fé. Uma história escrita com suor, oração, generosidade e, acima de tudo, com muito amor por Jesus e pelas almas! A Rádio Canção Nova não é só uma rádio. É como um Farol. Ela ilumina quando tudo parece escuro! É o abraço de Deus no meio do caos. Já foi companhia para muitas pessoas que estavam a pensar em desistir e transformou essas vidas. Ela nasceu de um sonho do Padre Jonas Abib: falar de Deus para muitas pessoas! A sua missão é clara: levar a Palavra de Deus, músicas que tocam o coração e mensagens de esperança. Hoje, de uma amiga de quem a escuta. Ela está sempre presente, levando paz, alegria e força para viver. Como é bom recordar a alegria e o amor que o Padre Jonas tinha pela Rádio Canção Nova e o desejo que ele tinha de salvar almas através dos meios de comunicação. Ele sabia que as pessoas têm sede de Deus a qualquer hora do dia ou da noite. Padre Jonas entendia que a dor, a solidão e a busca por sentido não têm hora marcada, por isso, a programação 24 horas foi pensada como uma resposta de amor: para que, em todo o momento, alguém pudesse encontrar consolo, força e salvação através das ondas da fé. Evangelizar sempre, sem cessar! Isso é o que impulsiona a Rádio Canção Nova. As inspirações dos Programas da Rádio nasceram do coração do fundador, Monsenhor Jonas Abib, em profunda sintonia com o Espírito Santo e com as necessidades concretas do povo de Deus. A Rádio Canção Nova nunca foi apenas uma emissora de comunicação: ela sempre foi pensada como instrumento de evangelização, como púlpito eletrónico, um meio de salvar almas como dizia o próprio padre Jonas: “Dai-me almas e ficai com o resto!” E hoje, essa missão continua viva! Em cada programa, em cada palavra transmitida, a Rádio Canção Nova segue sendo voz profética que alcança corações, levando esperança, consolo e salvação. O clamor de Monsenhor Jonas ecoa mais atual do que nunca: “Dai-me almas!”, porque o mundo ainda precisa ouvir que Deus é amor e está perto de nós. Que a Rádio Canção Nova continue por muito tempo essa linda missão, de ser presença de Deus pelos ares de Portugal e do mundo.



Patrícia Mendes
Comunidade Canção Nova - Cachoeira Paulista

Patriarca de Lisboa visita sede da Canção Nova

O patriarca de Lisboa, Dom Rui Valério, visitou a sede da Comunidade Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP), no dia 22 de julho. Em visita ao Brasil, para assinalar os 60 anos da presença dos missionários Monfortinos no país, conheceu de perto a missão desenvolvida pelos missionários e colaboradores da Comunidade. O momento foi marcado por um clima de fraternidade e comunhão.

















TESTEMUNHOS CN

Olá, chamo-me Gonçalo Dias e sou locutor na Rádio Canção Nova há cerca de 10 anos. Comecei o meu primeiro contacto com as rádios em 1989 quando tinha 15 anos, aprendi com quem tinha orgulho em ensinar, era o princípio das Rádios Locais que tanto bem fizeram às nossas gerações e onde descobri a minha paixão pela rádio que me acompanha até hoje.

Comecei a trabalhar na rádio da minha terra, Torres Novas e também em rádios como a RVE Entroncamento, Batalha, Dom Fuas Fm e agora na Rádio Canção Nova. Tem sido uma experiência fantástica estar a trabalhar e a evangelizar ao mesmo tempo. Ajustei os meus programas aos ouvintes e fui e sou recebido com muito carinho, seja em viagem, no trabalho ou em casa do ouvinte.

Num dos meus programas (O Outro Lado Existe), para além da música escolhida a pensar em quem nos escuta, levo a partilha de histórias e reflexões com as quais o ouvinte se identifica, alegra, pensa e também se emociona... Ouvintes que me escrevem ou ligam para contar como aquele pedacinho de palavras lhes levou fé, esperança, compreensão e companhia! A nossa missão é evangelizar e acredito que de várias maneiras também chego aos ouvintes mais jovens e que a pouco e pouco vão conhecendo a nossa missão e o nosso propósito.

Não posso deixar de referir e agradecer a toda a estrutura de missão e equipa da rádio que me abraçou quando aqui cheguei e o momento marcante do acompanhamento da chegada do Papa Francisco a Portugal, em 2017, a minha primeira experiência profunda no Santuário de Fátima que me marcou para sempre. Agradeço também à minha família que é o meu principal pilar e que me acompanha também nesta aventura radiofónica, a minha esposa que dá voz à rúbrica "Crescer em Harmonia" e os filhos em *jingles* ou *spots*. Nestes 20 anos da Rádio Canção Nova, quero celebrar e renovar a minha entrega a esta missão e conto consigo desse lado, porque "O Outro Lado Existe"!! Abraço



Gonçalo Dias
Colaborador Rádio Canção Nova

testemunhos sobre a rádio Canção Nova

Por vezes, a vida coloca-nos à prova, e a dúvida é, por vezes, um dos sintomas. Vi reduzidos esses sintomas quando, em 2008, me tornei benfeitor da Canção Nova. Até hoje, tem sido a minha grande companhia e motivo de gratidão. Obrigado, Canção Nova!
Paulo Grego - Tomar

A Rádio Canção Nova é a melhor rádio que escutamos. Aprendi muito com esta rádio e fiz muitos amigos através dela. A Rádio Canção Nova, para mim, será sempre Canção Nova, e eu nunca mais deixarei de o ser. Por isso, faço um apelo para que todos sejam Canção Nova. Obrigada.
Emília Nunes - Ferreira do Zêzere

Já lá vão uns 15 anos que, ao rodar o botão da minha rádio, sem saber, parei e ouvi a Rádio Canção Nova. Fiquei um pouco admirada por ser uma rádio católica que, através dos seus sacerdotes, missionários e locutores, nos transmite a Palavra de Deus.
Hoje é a minha rádio favorita. Entra todos os dias na minha casa e na minha vida. A Rádio Canção Nova é a minha inspiração. Traz até mim as transmissões da Santa Eucaristia, da oração, da reza do Terço, da Capelinha das Aparições, da Adoração ao Santíssimo Sacramento, os programas Tarde em Família, do Sr. Prof. Filipe Aquino, do nosso amigo Zé Simões, da nossa amiga Gisele Martins e de tantos outros. Peço ao Senhor que abençoe a nossa linda e maravilhosa Família Canção Nova e que o Espírito Santo derrame sobre todos vós muitas graças e bênçãos, para continuarem a vossa grande missão de evangelizar. Sempre ao dispor, A vossa amiga
Clotilde Sentieiro - Torres Novas

Olá a todos que fazem parte desta linda e grande família Canção Nova.
Pena tenho de não ter conhecido a Canção Nova há mais tempo. Eu costumava ouvir a Rádio Renascença e, um dia, não estava a gostar da música que lá estava a passar, rodei o botão do rádio e ouvi dizer que era a Canção Nova, e era a Hora do Terço da Misericórdia. Fiquei logo apaixonada. Não sei precisar o ano, mas sei que a Dijanira estava cá em Portugal e ainda esteve algum tempo; ainda lá fui recebida por ela. Foi das melhores coisas que me aconteceram na vida. Bendita a hora em que conheci esta grande e boa família, e os bons ensinamentos que daí recebemos. Muitos parabéns e um muito obrigada a todos pelo vosso carinho e a vossa simpatia. Ajudemos a nossa Canção Nova para que ela nunca acabe. As maiores bênçãos para todos.
Olinda Alves - Pias, Ferreira do Zêzere



Um carisma que gera comunhão e envia para a missão

Na história da Igreja, existem carismas que, pela sua fecundidade e capacidade de responder aos desafios de cada época, ultrapassam fronteiras e continuam a inspirar gerações. O carisma salesiano é um deles. São João Bosco não fundou apenas uma congregação religiosa nem criou simplesmente algumas obras educativas; deu origem a uma grande família espiritual e apostólica, unida por uma mesma paixão: tornar presente o amor de Deus aos jovens, sobretudo aos mais pobres e necessitados.

A Família Salesiana é, antes de tudo, uma família querida por Deus. Nasceu da docilidade de Dom Bosco à ação do Espírito Santo e da consciência de que a missão que lhe fora confiada não podia ser realizada sozinha. O Pai e mestre dos jovens soube reunir à sua volta sacerdotes, religiosas, leigos, cooperadores, benfeitores e jovens, fazendo nascer um vasto movimento eclesial que continua vivo e em expansão. Hoje, a Família Salesiana reúne 33 grupos oficialmente reconhecidos e mais de 400 mil membros espalhados pelos cinco continentes, testemunhando a extraordinária fecundidade de um carisma que permanece atual e necessário.

A Carta de Identidade da Família Salesiana recorda que todos estes grupos, na riqueza das suas diferentes vocações, participam do mesmo espírito e da mesma missão herdados de São João Bosco. A comunhão não é, por isso, apenas um valor humano ou uma exigência organizativa; é uma dimensão constitutiva do próprio carisma salesiano. Somos diferentes nas formas de vida e nos serviços prestados à Igreja, mas unidos pela mesma paixão apostólica e pela vontade de continuar o sonho de Dom Bosco.

O génio do fundador consistiu precisamente em transformar uma obra educativa numa verdadeira família missionária. Mais do que criar instituições, gerou relações; mais do que procurar colaboradores, formou discípulos e irmãos na mesma missão. O espírito de família, tão característico da tradição salesiana, continua a ser uma das marcas mais belas deste carisma. Nele aprendemos que a evangelização nasce da comunhão, da proximidade e da alegria partilhada.

Mas esta comunhão nunca é um fim em si mesma. A Carta de Identidade afirma claramente que a missão apostólica é o elemento que dá unidade à Família Salesiana. É a missão que nos reúne, nos interpela e nos envia. O famoso lema de Dom Bosco, *Da mihi animas, cetera tolle* – "Dai-me almas, ficai com o resto" – continua a ser o programa espiritual de todos aqueles que participam do seu carisma. Trata-se de uma paixão ardente pela salvação dos jovens e pelo anúncio do Evangelho, que não conhece fronteiras nem acomodações.

Ser hoje uma das famílias religiosas mais difundidas no mundo não é motivo de autossuficiência, mas sinal de um dinamismo profundamente missionário. Desde o envio dos primeiros missionários para a América do Sul, em 1875, Dom Bosco mostrou que o carisma salesiano nasceu para estar em saída, para alcançar novas terras e responder às necessidades emergentes dos jovens. Muito antes de se falar de uma Igreja em saída, já ele compreendia que o Evangelho exige coragem, criatividade e disponibilidade para abandonar as próprias seguranças.

Dom Bosco continua a impelir-nos a sair. O seu coração apostólico não conhecia limites geográficos nem culturais. Serviu-se da escola, do oratório, da imprensa, do teatro, da música, das viagens e de todos os meios que o progresso lhe oferecia para anunciar Jesus Cristo. O importante era chegar aos jovens e tornar-lhes próximo o amor de Deus. Essa mesma audácia missionária continua hoje a desafiar a Família Salesiana a habitar os novos areópagos da evangelização e a encontrar os jovens onde eles vivem, sonham e procuram sentido para a sua vida.

A missão salesiana possui, além disso, um estilo pastoral muito próprio. É uma missão de proximidade, marcada pela presença educativa e pela familiaridade. Dom Bosco acreditava que ninguém educa nem evangeliza à distância. É preciso caminhar com os jovens, partilhar as suas alegrias e dificuldades, escutar as suas perguntas e ajudá-los a descobrir a beleza da vida cristã. A educação e a evangelização são, desde o início, duas dimensões inseparáveis do mesmo amor pastoral.

Esta proximidade traduz-se também em solidariedade concreta e compromisso apostólico. O carisma salesiano procura responder às necessidades integrais da pessoa, unindo a promoção humana ao anúncio explícito do Evangelho. Formar "bons cristãos e honestos cidadãos" continua a ser uma expressão atual de uma evangelização que toca todas as dimensões da vida e ajuda cada jovem a reconhecer a sua dignidade e vocação.

No centro desta grande família está Maria Auxiliadora, que Dom Bosco reconhecia como verdadeira Mãe e inspiradora da sua obra. "Foi Ela quem tudo fez", repetia frequentemente. Sob o seu manto, a Família Salesiana aprende a viver a comunhão e a missão como duas realidades inseparáveis. Maria reúne os seus filhos e envia-os a anunciar a alegria do Evangelho, com a ternura e a coragem dos discípulos missionários.

Num mundo marcado pelo individualismo e pela fragmentação, a experiência da Família Salesiana continua a ser um sinal profético para a Igreja. Ela recorda-nos que a missão nasce da comunhão e que a comunhão se fortalece na missão. Dom Bosco não nos deixou apenas instituições ou métodos educativos; deixou-nos uma família em movimento, um carisma vivo que continua a gerar fraternidade e a enviar homens e mulheres para servir os jovens e os mais pobres. Um carisma que, ontem como hoje, gera comunhão e envia para a missão.



Padre Juan Freitas, SDB



O sofrimento pode amadurecer-nos

Porque nos momentos de maior sofrimento pensamos mais em Deus e nos voltamos para Ele?

A logoterapia explica esta tendência do ser humano a partir de uma compreensão diferente das demais escolas de psicologia. A sua compreensão do ser humano dá-se a partir de fenómenos especificamente humanos e da identificação da sua dimensão espiritual (ser noético). Nesta ótica, a pessoa não está voltada, somente, para os seus interesses internos e próprios, como o prazer e o equilíbrio, mas está aberta ao mundo exterior e nele procura um sentido. Por isso, naturalmente, a sua tendência é "dar ouvidos" à sua maior necessidade na vida, que é: sentir-se acolhido e amparado no momento do sofrimento. Esta necessidade só é suprida na totalidade quando recorre a um sentido supremo – Deus, por meio da sua fé. Por isso, a nossa tendência, no momento do sofrimento, é valorizar mais a religião e praticá-la com assiduidade. Quantas vezes ouvimos dizer que alguém passou por um momento entre a vida e a morte e passou a valorizar mais a vida, e traz no coração uma gratidão por ter sobrevivido? Como explicar o movimento das pessoas que se deslocam para os Santuários a pedir um milagre ou agradecer por ele?

A explicação está na compreensão da própria existência e na conformidade de que o sofrimento é uma via de transformação do homem, que acredita que o corpo é corruptível, mas o ser espiritual pode levar-nos a uma experiência suprema, apoiada na nossa espiritualidade com o Deus, que nos criou e nos ama.

No sofrimento há 3 tipos de comportamento humano (segundo Phillipe, 20111) eu acrescento mais um:

NEGAÇÃO: quando depositamos a nossa confiança no estado de equilíbrio interno e temos a noção de que a vida foi feita para ser gozada, acabamos por sentir necessidade de controlar tudo, para manter um estado de felicidade e prazer. E acabamos por não contar com os fatores que podem desestabilizar os nossos interesses (imprevistos!). Nesses casos, é inaceitável o sofrimento, e ao passar por ele tentamos ignorá-lo ao máximo. Negamos a existência dos factos concretos e reais e tentamos viver sem nos confrontar com eles. É como se andássemos a bater contra uma parede! Recordo um marido que traiu a sua esposa algumas vezes e em terapia de casal a esposa dizia-me: "tem de nos ajudar para manter este casamento". Quando vamos ver a história, o marido sempre traiu, desde o namoro! Mas ela não quis ver a realidade e foi usando o controlo a vida inteira, em tudo, sufocou o marido, os filhos e agora que o marido está, efetivamente, a querer o divórcio, ela quer que ele mude! Porque percebeu que o controlo não funciona mais. Mas continua em negação com tudo o resto! Que sofrimento! A negação do sofrimento é a anulação da própria história de vida.

REVOLTA: quando a vida me corre muito bem, tudo flui, tenho tudo organizado, planeado, há controlo, igualmente, mas eu nem percebo, porque tudo corre como planeado. Quando surge um imprevisto, um sofrimento, eu não o nego, consigo vê-lo e percebê-lo, mas revolto-me! Não quero aceitá-lo, nem pensar em incorporá-lo na minha vida! Esbraceio, grito, insulto o sofrimento e não o quero! "outra vez?! Tenho de passar por isto outra vez?" dizia-me uma senhora de meia-idade. "Dois casamentos falhados e agora este também não vai dar certo?! Não pode ser! Tem de dar! Olhe a vergonha! Três maridos?!! O que vão pensar de mim?! Não pode!"

RESIGNAÇÃO: pode ser uma preparação para uma aceitação, em si pode não ser má, mas ficar na resignação não pode ser uma atitude a ter a longo prazo. Resignar é baixar os braços, é desistir, desanimar, deixar de lutar, não se adaptar a um novo, não aceitar a nova realidade e incorporá-la. Sabe, aquela pessoa que vive com os ombros descaídos, sem emoção no olhar, nem no rosto, sem vida, que arrasta os pés e tem o discurso de "É a vida!". E nós tentamos motivá-la e dizemos: "Sai! Vai ver o mar, vai dar um passeio!" e ela responde-nos "eh! Para quê? Não me apetece!" É alguém que não está a viver! Dá-nos vontade de abanar aquela pessoa e dizer "ACORDA PARA A VIDA! VIVE!"

Portanto, falta-nos um, que eu me atrevo a acrescentar, a **ACEITAÇÃO**: aqueles que estão abertos ao mundo, à procura de um sentido para a vida. Neste caso, há uma disponibilidade interior para aceitar as facticidades da vida, sem deixar de acreditar que, se o sofrimento bater à sua porta, não vai parar de viver. Pelo contrário, é capaz de aproveitar até mesmo a dor, para transformar-se numa pessoa mais consciente da sua própria existência. Aquelas pessoas que se deixam ser cuidadas pelos outros, que têm flexibilidade e se adaptam às circunstâncias da vida. Ouvia um Padre com 81 anos a dizer "Estou a ficar cego, já tenho muita dificuldade em ler" e, em certos lugares, já não consegue celebrar a Eucaristia, pela falta de luz e dificuldade na leitura. Então disse: "Mas não parei o meu apostolado! Agora fico de 3.ª a 6.ª feira, de tarde nos confessionários, a escutar as almas que precisam de uma direção e da absolvição dos seus pecados! Isso ainda posso fazer!"

Conferindo o Catecismo da Igreja Católica: "O sofrimento pode levar a pessoa à angústia, a fechar-se sobre si mesma e, às vezes, ao desespero e à revolta com Deus. Mas, também, pode tornar a pessoa mais madura, ajudá-la a discernir na sua vida o que não é essencial, para voltar-se para aquilo que é essencial. Não raro, a doença provoca uma busca de Deus, um retorno a Ele".

Como lida com o sofrimento? Quando ele bate à porta, sem avisar, qual a sua reação? Negação? Revolta? Resignação? Ou Aceitação? O que acha que necessita mudar hoje na sua forma de agir perante esse sofrimento que o aprisiona ou condiciona?

1 Philippe, J. (2011). A liberdade interior: crescer com a força da fé, da esperança e do amor. Edições Shalom.

clinicamfaustino@gmail.com
www.martafaustino.com | 928114086



Marta Faustino
Psicóloga
Comunidade Canção Nova - Fátima

programação
Rádio canção nova



Acompanhe a nossa programação **radio.cancaonova.pt**

Horário	Segunda – feira	Terça – feira	Quarta – feira	Quinta – feira	Sexta – feira	Sábado	Domingo
00.00	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País	Notícias País
00.10	Boa Semente	Boa Semente	Boa Semente	Boa Semente	Boa Semente	Sementes do Verbo	Uma de Música
01.00	Madrugada Amiga	Madrugada Amiga	Madrugada Amiga	Madrugada Amiga	Madrugada Amiga	Uma de Música	Ver o Invisivel – P.Dário
02.00	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região
02.10	Madrugada Amiga	Madrugada Amiga	Madrugada Amiga	Madrugada Amiga	Madrugada Amiga	Dai-nos a Benção	Uma de Música
03:00	Terço Misericórdia	Terço Misericórdia	Terço Misericórdia	Terço Misericórdia	Terço Misericórdia	Encontro com a Misericórdia	Boa Semente
04.00	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região
04.10	Amor Vencerá	Amor Vencerá	Amor Vencerá	Amor Vencerá	Amor Vencerá	Sob o Manto de Maria	Notícias do Mundo / Ao Acaso
05:00	O Outro Lado Existe	O Outro Lado Existe	O Outro Lado Existe	O Outro Lado Existe	O Outro Lado Existe	Boa Semente	Ide a José – P.Uelison
06:00	No Coração da Igreja	No Coração da Igreja	No Coração da Igreja	No Coração da Igreja	No Coração da Igreja	Terço Mariano – Carmelitas	Terço Mariano - Carmelitas
06:30	Terço Mariano	Terço Mariano	Terço Mariano	Terço Mariano	Terço Mariano	“ “ “	“ “ “
07.00	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País	“”	“”
07.10	De bem com a Vida	De bem com a Vida	De bem com a Vida	De bem com a Vida	De bem com a Vida	Café Plazza – RDP2	Senhora Coração Orante
07.30	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	“	“”
08.00	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País
08:10	De bem com a Vida	De bem com a Vida	De bem com a Vida	De bem com a Vida	De bem com a Vida	Magazine	Amor Maior
08.30	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	“”	“”
09:00	De bem com a Vida	De bem com a Vida	De bem com a Vida	De bem com a Vida	De bem com a Vida	“”	Celebrando Pentecostes
10.00	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	“”	“”
10.07	Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida	Sementes/Celeb.Pentecostes	Reflexus – Diocese Évora
11:00	Eucaristia – Santuário	Eucaristia – Santuário	Eucaristia – Santuário	Eucaristia – Santuário	Eucaristia – Santuário	Eucaristia – Santuário	Eucaristia – Santuário
12:00	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País	Noticiário País	Loja Cançao Nova	“
12.15	Vatican News	Vatican News	Vatican News	Vatican News	Vatican News	“ “ “	“
12:30	Noticiário Igreja / Região	Noticiário Canção Nova	Noticiário Canção Nova	Noticiário Canção Nova	Noticiário Canção Nova	Ao Acaso	Noticiário Canção Nova
12:45	Desporto	Desporto	Desporto	Desporto	Desporto Nacional	“” “”	“
13:00	Dai-me Almas/Uma de Música	Uma de Música	Dai-me Almas/Uma de Música	Uma de Música	Dai-me Almas/Uma de Música	Especial CN – PT	No Meio do Mundo – Évora
14:00	Mãos Unidas	Mãos Unidas	Ponto de Referência	Mãos Unidas	Mãos Unidas	Conversas com P.Toninho	Nós em Sintonia
15:00	Terço Misericórdia	Terço Misericórdia	Tarde em Família	Terço Misericórdia	Terço Misericórdia	Terço Misericórdia	Nós em Sintonia
16.00	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região
16.10	Ao Som da Tarde	Ao Som da Tarde	Ao Som da Tarde	Ao Som da Tarde	Ao Som da Tarde	Ao Som da Tarde	Encontro com a Misericórdia
17:00	Luz Da Fé	Sob o Manto de Maria	Igreja no Mundo – AIS	Ver o Invisivel P.Dário	Em Linha com Monfort	Vitrais – Sérgio Carv.	AIS – Igreja no Mundo
18.00	Notícias Dia / Desporto	Notícias Dia / Desporto	Notícias Dia / Desporto	Notícias Dia / Desporto	Notícias Dia / Desporto	Notícias do Mundo – AIS	Ponto de Referência
18.30	Terço Capelinha	Terço Capelinha	Terço Capelinha	Terço Capelinha	Terço Capelinha	Terço Capelinha	Terço Capelinha
19.00	O Outro Lado Existe	O Outro Lado Existe	O Outro Lado Existe	O Outro Lado Existe	O Outro Lado Existe	Direcção Espiritual – P.Fábio	Igreja Açores – Diocese
20:00	Música e Palavra	Música e Palavra	Música e Palavra	Música e Palavra	Música e Palavra	Uma de Música	Vitrais – Sérgio Carvalho
21:00	Sementes do Verbo	Direcção Espiritual – P.Fábio	Ide a José – P.Uelison	Dai-nos a Benção P.Toninho	Mulheres de Fé – PodCast	Gente de Fé	Uma de Música
22.00	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região	Notícias Igreja Região
22.10	Nova Noite	Nova Noite	Nova Noite	Nova Noite	Nova Noite	Ser Igreja- Esperança Multimédia	Em Linha com Monfort
23:00	Nova Noite	Nova Noite	Nova Noite	Nova Noite	Nova Noite	Canção de Coimbra	Pra Ser Feliz



Comunhão e missão

Outubro é o Mês Missionário. Significa que a Igreja só é missionária neste mês? De modo nenhum. A Igreja vive em permanente estado de missão. Ela continua, com a força do Espírito, a missão que Cristo, Enviado do Pai, lhe confiou. Outubro é também o Mês do Rosário. Bela união entre missão e oração! Gostava, prezado leitor, de partilhar consigo duas ou três ideias que colhi na mensagem do papa Leão XIV para o Dia Mundial das Missões, que celebraremos no dia 18 de outubro.

O lema que o papa deu à sua mensagem é muito sugestivo: Um em Cristo, Unidos em Missão. Ele inspira a sua reflexão de modo particular na oração sacerdotal de Jesus (cf. Jo 17). Nessa longa oração feita pelo Senhor no decorrer da Última Ceia, Jesus intercede pela Igreja, para que esta viva unida e, pelo seu testemunho de unidade, leve a cabo com credibilidade a missão de comunicar ao mundo o Evangelho do amor de Deus. Logo no início da mensagem, o santo padre diz algo que constitui uma síntese da sua reflexão: «Após o Ano Jubilar, desejo exortar toda a Igreja a prosseguir o caminho missionário com alegria e zelo no Espírito Santo, o que requer corações unificados em Cristo, comunidades reconciliadas e, em todos, generosidade para colaborar com generosidade e confiança».

Para viver a missão precisamos de ter corações unificados. Mas o que é que faz com que tenhamos um coração unificado e haja união de corações?

O coração humano só fica verdadeiramente unificado quando permanece unido a Jesus Cristo, como o ramo à videira, pois é d'Ele que recebe, a seiva da graça, a seiva da vida divina. Enquanto o coração não permanece enraizado em Cristo, é um coração dividido, sendo levado a dispersar-se pelas mil e uma coisas da vida, mas que não garantem vida nem felicidade plena. Quando permanecemos unidos a Cristo, o nosso coração pode viver a missão, pois é dessa união que brotam os frutos do Espírito, e a missão se torna fecunda. Ele mesmo nos diz que sem Ele nada podemos fazer (cf. Jo 15, 1-8). A fecundidade da missão não depende das nossas estratégias, por muito boas que sejam, nem das nossas capacidades, por mais elevadas que sejam, mas do grau da nossa união com Cristo.

A missão que o Senhor confiou à Igreja só na unidade dos seus discípulos se torna credível. Ora, sem corações unificados em Cristo, torna-se difícil viver a unidade na Igreja. E sem união dos corações, a missão fica muito comprometida. Os egoísmos, as invejas, os ciúmes, os orgulhos, as vaidades … geram conflitos, que desfazem a unidade, pois levam a não estar cada um de nós unido a Cristo, e por Ele, com o Pai e o Espírito Santo. É da união de cada um dos membros da Igreja – Corpo Místico de Cristo – com o Senhor que brota e se fundamenta a união entre todos. Para que as comunidades cristãs, cada uma delas e todas entre si, sejam comunidades reconciliadas, é indispensável que cada um de nós viva enraizado em Cristo e se deixe guiar pelo divino Espírito Santo. Só seremos comunidades reconciliadas se abrirmos o coração para acolher o dom da reconciliação e da paz que, por Jesus Cristo, com o poder do Espírito Santo, o Pai nos dá. Em definitivo, a missão nasce na Santíssima Trindade: é a superabundância do amor da Trindade que se derrama sobre a humanidade!

Só teremos comunidades reconciliadas e unidas, capazes de colaborar com generosidade e confiança na missão, segundo os dons e a vocação que recebemos do Senhor, se o nosso coração estiver enraizado em Cristo e aprendermos a olhar uns para os outros como o olhar de Deus. Se nos virmos à luz do Espírito Santo, não seremos levados a olhar para os dons e talentos dos irmãos como se eles pudessem ofuscar o nosso brilho, porque já não estaremos preocupados em ser vistos e admirados pelos homens, pois já só quereremos que a luz de Cristo, Luz do mundo, resplandeça em nós, a fim de que Ele seja conhecido e amado por todos. E teremos uma única intenção: procurar a glória de Deus e a salvação, nossa e dos nossos irmãos.

Se repararmos bem, a unidade da Igreja e a comunhão na missão, brota do amor de Deus derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. Neste sentido, não resisto a transcrever estas palavras da mensagem para o Dia Mundial das Missões do papa Leão XIV: «Se a unidade é a condição da missão, o amor é a sua essência. A Boa Nova que somos enviados a anunciar ao mundo não é um ideal abstrato: é o Evangelho do amor fiel de Deus, encarnado na vida e no rosto de Jesus Cristo». Não é uma doutrina que somos enviados a anunciar, mas o Verbo de Deus, Jesus Cristo. A missão é, em definitivo, o irradiar do amor de Deus sobre a humanidade. Amor levado ao extremo do dom da vida na cruz, por Jesus Cristo que, desse modo, nos libertou da opressão do maligno e da escravidão do pecado e da morte.

No mês de outubro somos chamados a rezar de modo particular para que a Igreja viva a missão com renovado ardor, comunicando ao mundo a alegria da salvação. Tenhamos sempre presente esta intenção, sobretudo na oração do Rosário, que a Virgem Mãe nos convidou a rezar todos os dias. Tenhamos especialmente presentes os missionários que são enviados para levar a Boa Nova aos que ainda não creem no Senhor Jesus. E peçamos, nós que estamos ligados à Família Canção Nova, a fidelidade à missão de evangelizar através dos meios de comunicação social, dando graças a Deus pela sua presença em Portugal: 25 anos da TV e 20 anos da Rádio.



Pe. Agostinho Tavares
Capelão do Santuário de Fátima

liturgia



outubro

01 - S. Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja
L 1: Jb 19, 21-27;
Sl 26 (27), 7-8. 9abd. 13-14
Ev: Lc 10, 1-12

02 - Santos Anjos da Guarda
L 1: Jb 38, 1. 12-21; 40, 3-5;
Sl 138 (139), 1-3. 7-8. 9-10. 13-14ab ou Ex 23, 20-23a;
Sl 90 (91), 1-2. 3-4. 5-6. 10-11
Ev: Mt 18, 1-5. 10 (próprio)

03 - Santa Maria
L 1: Jb 42, 1-3.5-6.12-16 (heb. 1-3.5-6.12-17);
Sl 118 (119), 66 e 71. 75 e 91. 125 e 130; Ev: Lc 10, 17-24

04 - L 1: Is 5, 1-7;
Sl 79 (80), 9 e 12. 13-14. 15-16. 19-20; L 2: Flp 4, 6-9
Ev: Mt 21, 33-43

05 - Santa Faustina Kowalska, virgem - L 1: Gl 1, 6-12;
Sl 110 (111), 1-2. 4-5. 7-8. 9-10ac; Ev: Lc 10, 25-37

06 - São Bruno - L 1: Gl 1, 13-24; Sl 138 (139), 1-2 e 3b. 13-14ab. 14c-15
Ev: Lc 10, 38-42

07 - Nossa Senhora do Rosário
L 1: Gl 2, 1-2. 7-14; Sl 116 (117), 1. 2; Ev: Lc 11, 1-4
ou L 1: At 1, 12-14; Sl Lc 1, 46-47. 48-49. 50-51. 52-53. 54-55; Ev: Lc 1, 26-38

08 - L 1: Gl 3, 1-5;
Sl Lc 1, 69-70. 71-72. 73-75
Ev: Lc 11, 5-13

09 - L 1: Gl 3, 7-14;
Sl 110 (111), 1-2. 3-4. 5-6
Ev: Lc 11, 15-26

10 - Santa Maria
L 1: Gl 3, 22-29;
Sl 104 (105), 2-3. 4-5. 6-7
Ev: Lc 11, 27-28

11 - L 1: Is 25, 6-10a;
Sl 22 (23), 1-3a. 3b-4. 5. 6
L 2: Flp 4, 12-14. 19-20
Ev: Mt 22, 1-14 ou Mt 22, 1-10

12 - L 1: Gl 4, 22-24. 26-27. 31 – 5, 1;
Sl 112 (113), 1-2. 3-4. 5a e 6-7
Ev: Lc 11, 29-32

13 - Beata Alexandrina
L 1: Gl 5, 1-6; Sl 118 (119), 41 e 43. 44-45. 47-48; Ev: Lc 11, 37-41

14 - L 1: Gl 5, 18-25; Sl 1, 1-2. 3. 4 e 6; Ev: Lc 11, 42-46

15 - S. Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja
L 1: Ef 1, 1-10; Sl 97 (98), 1. 2-3ab. 3cd-4. 5-6
Ev: Lc 11, 47-54

16 - S. Margarida Maria Alacoque, virgem
L 1: Ef 1, 11-14;
Sl 32 (33), 1 e 3. 4-5. 12-13
Ev: Lc 12, 1-7

17 - S. Inácio de Antioquia, bispo e mártir
L 1: Ef 1, 15-23;
Sl 8, 2-3ab. 4-5. 6-7
Ev: Lc 12, 8-12

18 - L 1: Is 45, 1. 4-6;
Sl 95 (96), 1 e 3. 4-5. 7-8. 9-10a.c
L 2: 1Ts 1, 1-5b
Ev: Mt 22, 15-21

19 - L 1: Ef 2, 1-10;
Sl 99 (100), 2. 3. 4. 5
Ev: Lc 12. 13-21

20 - L 1: Ef 2, 12-22;
Sl 84 (85), 9ab-10. 11-12. 13-14
Ev: Lc 12, 35-38

21 - L 1: Ef 3, 2-12;
Sl Is 12, 2. 3 e 4 bcd. 5-6
Ev: Lc 12, 39-48

22 - S. João Paulo II, papa
L 1: Ef 3, 14-21;
Sl 32 (33), 1 e 3. 4-5. 11-12. 18-19
Ev: Lc 12, 49-53

23 - L 1: Ef 4, 1-6;
Sl 23 (24), 1-2. 3-4. 5-6
Ev: Lc 12, 54-59

24 - Santa Maria - L 1: Ef 4, 7-16; Sl 121 (122), 1-2. 3-4a. 4b-5; Ev: Lc 13, 1-9

25 - L 1: Ex 22, 20-26;
Sl 17 (18), 2-3. 7. 47 e 51ab
L 2: 1Ts 1, 5c-10
Ev: Mt 22, 34-40

26 - L 1: Ef 4, 32 – 5, 8;
Sl 1, 1-2. 3. 4 e 6
Ev: Lc 13, 10-17

27 - Beato Gonçalo de Lagos
L1: Ef 5, 21-33;
Sl 127 (128), 1-2. 3. 4-5
Ev: Lc 13, 18-21

28 - Festa Santos Simão e Judas, apóstolos - L 1: Ef 2, 19-22;
Sl 18 A, 2-3. 4-5
Ev: Lc 6, 12-19

29 - L 1: Ef 6, 10-20;
Sl 143 (144), 1. 2. 9-10
Ev: Lc 13, 31-35

30
L 1: Flp 1, 1-11;
Sl 110 (111), 1-2. 3-4. 5-6
Ev: Lc 14, 1-6

31
Santa Maria
L 1: Flp 1, 18b-26;
Sl 41 (42), 2-3. 5
Ev: Lc 14, 1. 7-11

novembro

01 - Solenidade Todos os Santos
L 1: Ap 7, 2-4. 9-14; Sl 23 (24), 1-2. 3-4ab. 5-6; L 2: 1Jo 3, 1-3
Ev: Mt 5, 1-12a

02 - Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos
Primeira Missa - L 1: Jb 19, 1. 23-27a; Sl 26, 1. 4. 7 e 8b e 9a. 13-14; L 2: 2Cor 4, 14 – 5, 1
Ev: Mt 11, 25-30
Segunda Missa - L 1: 2Mac 12, 43-46; Sl 102, 8 e 10. 13-14. 15-16. 17-18; L 2: 2Cor 5, 1. 6-10; Ev: Jo 11, 21-27
Terceira Missa - L 1: Is 25, 6a-7-9; Sl 22, 1-3a. 3b-4. 5. 6
L 2: 1Ts 4, 13-18
Ev: Jo 6, 51-58

03 - L 1: Flp 2, 5-11;
Sl 21 (22), 26b-27. 28. 29-30a. 30c-32; Ev: Lc 14, 15-24

04- L 1: Flp 2, 12-18;
Sl 26 (27), 1. 4. 13-14
Ev: Lc 14, 25-33

05 - L 1: Flp 3, 3-8a;
Sl 104 (105), 2-3. 4-5. 6-7
Ev: Lc 15, 1-10

06 - S. Nuno de Santa Maria, religioso ; L 1: Flp 3, 17 – 4, 1;
Sl 121 (122), 1-2. 3-4a. 4b-5
Ev: Lc 16, 1-8

07 - Santa Maria - L 1: Flp 4, 10-19; Sl 111 (112), 1-2. 5-6. 8a e 9; Ev: Lc 16, 9-15

08 - L 1: Sb 6, 12-16;
Sl 62 (63), 2. 3-4. 5-6. 7-8
L 2: 1Ts 4, 13-18 ou 1Ts 4, 13-14; Ev: Mt 25, 1-13

09 - Festa Dedicação da Basílica de Latrão - L 1: Ez 47, 1-2. 8-9. 12 ou 1Cor 3, 9c-11. 16-17;
Sl 45, 2-3. 5-6. 8-9
Ev: Jo 2, 13-22

10 - S. Leão Magno, papa e doutor da Igreja - L 1: Tt 2, 1-8. 11-14; Sl 36 (37), 3-4. 18 e 23. 27 e 29; Ev: Lc 17, 7-10

11 - S. Martinho de Tours, bispo
L 1: Tt 3, 1-7; Sl 22 (23), 1-3a. 3b-4. 5. 6; Ev: Lc 17, 11-19

12 - L 1: Flm 7-20;Sl 145 (146), 7. 8-9a. 9bc-10
Ev: Lc 17, 20-25

13 - L 1: 2Jo 4-9; Sl 118 (119), 1-2. 10-11. 17-18
Ev: Lc 17, 26-37

14 - Santa Maria - L 1: 3Jo 5-8;
Sl 111 (112), 1-2. 3-4. 5-6
Ev: Lc 18, 1-8

15 - L 1: Pr 31, 10-13. 19-20. 30-31; Sl 127 (128), 1-2. 3. 4-5
L 2: 1Ts 5, 1-6; Ev: Mt 25, 14-30 ou Mt 25, 14-15. 19-21

16 - L 1: Ap 1, 1-4; 2, 1-5a;
Sl 1, 1-2. 3. 4 e 6
Ev: Lc 18, 35-43

17 - L 1: Ap 3, 1-6. 14-22;
Sl 14 (15), 2-3ab. 3cd-4ab. 5
Ev: Lc 19, 1-10

18 - L 1: Ap 5, 1-10;
Sl 149, 1-2. 3-4. 5-6a e 9b
Ev: Lc 19, 41-44

19 - L 1: Ap 5, 1-10;
Sl 149, 1-2. 3-4. 5-6a e 9b
Ev: Lc 19, 41-44

20 - L 1: Ap 10, 8-11;
Sl 118 (119), 14 e 24. 72 e 103. 111 e 131
Ev: Lc 19, 45-48

21 - Apresentação da Virgem Santa Maria - L 1: Ap 11, 4-12;
Sl 143 (144), 1. 2. 9-10
Ev: Lc 20, 27-40
ou L 1: Zc 2, 14-17;
Sl Lc 1, 46-47.48-49.50-51.52-53.54-55; Ev: Mt 12, 46-50

22 - Solenidade Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo
L 1: Ez 34, 11-12. 15-17;
Sl 22 (23), 1-2a. 2b-3. 5-6
L 2: 1Cor 15, 20-26. 28
Ev: Mt 25, 31-46

23 - L 1: Ap 14, 1-3. 4b-5;
Sl 23 (24), 1-2. 3-4. 5-6
Ev: Lc 21, 1-4

24- L 1: Ap 14, 14-19;
Sl 95 (96), 10. 11-12. 13
Ev: Lc 21, 5-11

25 - L 1: Ap 15, 1-4;
Sl 97 (98), 1. 2-3ab. 7-8. 9
Ev: Lc 21, 12-19

26 - L 1: Ap 18, 1-2. 21-23; 19, 1-3. 9a; Sl 99 (100), 2. 3. 4. 5
Ev: Lc 21, 20-28

27 - L 1: Ap 20, 1-4. 11 – 21, 2;
Sl 83 (84), 3. 4. 5-6a e 8
Ev: Lc 21, 29-33

28 - Santa Maria
L 1: Ap 22, 1-7;
Sl 94 (95), 1-2. 4-5. 6-7
Ev: Lc 21, 34-36

29 - I Domingo do Advento
L 1: Is 63, 16b-17. 19b; 64, 2b-7; Sl 79 (80), 2ac e 3b. 15-16. 18-19
L 2: 1Cor 1, 3-9
Ev: Mc 13, 33-37

30 - Festa S. André, apóstolo
L 1: Rm 10, 9-18;
Sl 18 A, 2-3. 4-5
Ev: Mt 4, 18-22

POEMA DE *agradecimento* À CANÇÃO NOVA

Eu escrevi estas quadras
num simples gesto de agradecer,
por virem-me visitar
e assim os poder ver.

Quando subi para a estrada
os irmãos fui esperar,
já conheci a Gracielle
antes do carro parar.

Eu nunca os tinha visto
conheço-os da televisão,
mas fiquei muito feliz
que não tenho explicação.

Fomos descendo a rampa
com grande vista ao mar,
até chegar à minha casa
íamos sempre a conversar.

Iam carregando as câmaras
o William e o Ricardo,
a Jesus, Maria e José
eu digo muito Obrigada.

Quando entrámos em casa
parecia estar a sonhar,
um sonho de olhos abertos
que estava a realizar.

Deus logo realizou
este meu sonho encantado,
aos meus irmãos da Canção Nova
eu digo muito Obrigada.

É a minha grande família
espalhada pelo mundo,
por todos os meus irmãos
sinto, um amor profundo.

Eu jamais imaginei
ter esta entrevista,
pela jornalista Gracielle
foi uma grande conquista.

Dentro da minha casa
com câmaras à minha frente.
Obrigada Canção Nova
por este lindo presente.

Assim pude saborear
a vossa linda companhia,
que Deus Pai os abençoe
por este tão lindo dia.

Recebi uma surpresa
que o William me preparou,
de falar com o Sr. P. Uélisson
que muito me encantou.

Que Deus Pai abençoe
esta nossa tecnologia,
se for bem utilizada
nos dá imensa alegria.

Também vi e falei
com o Carlos Eduardo,
aos meus queridos irmãos
eu digo muito Obrigada.

O Monsenhor Jonas Abib
não parou, está sempre agindo,
por todos os missionários
no Céu ele está pedindo.

Esta obra é de Deus
ela não pode parar,
porque Deus é o condutor
irá sempre continuar.

Preciso é muita tinta
e papel para escrever,
para falar da Canção Nova
há muito, muito a dizer.

A vossa programação
é uma ótima companhia,
vinte e quatro horas de ensino
que nos dão tanta alegria
Aos amigos benfeitores
Deus vai sempre abençoar,
esta obra é de Deus
jamais alguém a vai parar.

Deus nunca perde batalhas
é preciso confiar,
com coragem e ousadia
e nunca desanimar

Aos meus irmãos em Cristo
tenho muito a agradecer,
por tudo o que aconteceu
eu resolvi escrever.

Ao conhecer os irmãos
recebi grande consolo,
como o ditado bem diz:
"foi a cereja no topo do bolo".

Obrigada meus irmãos
registei na minha história,
um grande abraço afetuoso
desta vossa irmã Vitória.

Foi Deus quem me inspirou
tudo o que estais a ler,
tenho fé e esperança
de um dia os voltar a ver.

É por isso que ajudo a Canção Nova.

Benfeitora Vitória



Maria, a porta misericordiosa de Deus que nos leva ao Céu!

Olá querido leitor, amigo, irmão, família Canção Nova!

Nesta edição da nossa revista bimestral de Outubro/Novembro, tenho algumas curiosidades interessantes e muito importantes para si.

Com a graça de Deus iniciamos o mês de Outubro, mês do Rosário e das Missões, celebrando no dia 1 uma grande santa, uma jovem que morreu com 24 anos de idade, fruto de uma família santa, Maria Francisca Teresa era o seu nome de batismo, e impelida pelo seu desejo de santidade, com autorização do Papa Leão XIII pôde entrar no Mosteiro das Carmelitas, em Lisieux, com apenas 15 anos de idade, adotando o nome de Irmã Teresa do Menino Jesus e da Santa Face.

Logo após a sua morte, e sendo canonizada começou a ser conhecida como Santa Teresinha do Menino Jesus, tornando-se desta forma a padroeira universal das missões católicas.

Comecei a falar sobre Santa Teresinha, porque além de neste mesmo mês celebrarmos os 20 anos da nossa Rádio Canção Nova em Portugal com a sintonia 103.7 FM, celebramos também o centenário do Dia Mundial das Missões com o tema “Um em Cristo, unidos na missão”. Deixo portanto aqui algumas palavras do nosso querido Papa Leão XIV, na sua mensagem para esse dia que celebramos em 18 de Outubro:

“Ser cristão não é, em primeiro lugar, um conjunto de práticas ou ideias: é uma vida em união com Cristo, na qual nos tornamos participantes da relação filial que Ele vive com o Pai no Espírito Santo. Significa permanecer em Cristo como os ramos na videira (cf. Jo 15, 4), imersos na vida trinitária. Desta união, brota a comunhão recíproca entre os crentes e nasce toda a fecundidade missionária(...)

Se a unidade é a condição da missão, o amor é a sua essência.”

Foi com esse objetivo que há 20 anos nasceu a Rádio Canção Nova em Portugal, por amor a Deus, pela salvação das almas, pela missão de evangelizar!

Lembro-me como se fosse hoje, pois na altura já exercia o meu apostolado missionário na Comunidade Canção Nova aqui em Portugal e o nosso administrador na altura, o senhor José Carlos, ligou para o Padre Jonas Abib no Brasil, e partilhou que ou nós adquiríamos a Rádio Clube de Ourém, ou uma seita iria adquirir uma Rádio com emissão em Fátima, e o nosso saudoso pai fundador, muito devoto de Nossa Senhora de Fátima e conhecedor da sua mensagem na Cova da Iria, ouvindo tudo e fazendo um discernimento em conjunto, mandou, na fé, avançar com a compra, e com a graça de Deus há 20 anos a Rádio Canção Nova em Portugal, leva a fé Católica pelos ares do nosso país através das frequências da Rádio, e ao longo destes anos temos tido muitos testemunhos de pessoas que se convertem e têm a Rádio como sua companhia.

Todas estas palavras que citei até agora, tudo o que continuarei a escrever, toda a vida de Santa Teresinha, o milagre que Nossa Senhora fez acontecer em Fátima a 13 de Outubro de 1917, e o início da Rádio Canção Nova também em Fátima há 20 anos atrás, mais precisamente em Outubro de 2006, tudo foi e é com um único objetivo, a santidade! A santidade que celebramos no dia 1 de Novembro, de todas as pessoas que lutaram e viveram para fazer a Vontade de Deus aqui, na terra, e correspondendo ao chamamento do Senhor alcançaram o prémio eterno de todos santos que é o Céu, como disse Nosso Senhor a Santa Faustina e está citado no parágrafo 1578 do seu Diário:

“Que as almas que buscam a perfeição glorifiquem de maneira especial a Minha Misericórdia, porque a liberalidade das graças que lhes concedo decorre da Minha Misericórdia. Desejo que essas almas se distingam por uma ilimitada confiança na Minha misericórdia. Eu mesmo Me ocupo com a santificação dessas almas: Eu lhes fornecerei tudo o que for necessário para a sua santidade. As graças da Minha Misericórdia colhem-se com um único vaso, - que é a confiança. Quanto mais a alma confiar, tanto mais receberá. Grande consolo Me dão as almas de ilimitada confiança, porque, em almas assim derramo todos os tesouros das Minhas graças. Alegro-Me por pedirem muito, porque o Meu desejo é dar muito, muito mesmo. Fico triste, entretanto, quando as almas pedem pouco, quando estreitam os seus corações.”

Em vista de Outubro ser o mês do Rosário e no dia 7 de Outubro celebrarmos o dia de Nossa Senhora do Rosário, termino esta minha pequena partilha com um poema em homenagem a Nossa Senhora, do meu livro "Refletindo em Deus - Versos para Rezar", com o título "Maria"

A mais bela de todas as senhoras...
A dócil rainha, a maior das sofredoras.
A humilde mulher, a maior das vencedoras.
Essa é Maria, a Mãe de todos
e de todas as criaturas.
Ela foi obediente até ao presente,
ela foi corajosa, jamais invejosa.
Virgem das virgens, sem pecado original,
ela se tornou e é uma mulher sensacional!
Ajudante dos míseros e dos que padecem
o purgatório,
ela é a mais santa do nosso mundo giratório.
Na Palavra sobre Ela, escutamos;
no terço nela e em seu Filho, meditamos;
nas aparições sobre Ela, nos debruçamos,
pedindo que nos leve para o Céu,
para Aquele a quem nós mais amamos!
Essa é Maria, a elevada aos Céus,
a Esposa do Espírito, a Mãe de Deus!

Deus abençoe a cada um, e que Nossa Senhora do Rosário de Fátima, o auxilie a ser uma pessoa santa para um dia nos encontrarmos com ela no Céu! Grande abraço do seu irmão em Cristo,



Shahir Rahemane
Comunidade Canção Nova - Fátima

Momentos que marcaram a nossa missão



eventos.cancaonova.pt | @cnportugal

eventos 2026 agenda

OUTUBRO

11 OUT
***Tarde de Oração** - Carnide*
14h30
Lisboa
Igreja de São Lourenço
Estrada da Pontinha, 38

17 OUT
Encontro de Oração Jovem
09h00
Fátima
Casa de Missão da Canção Nova
Estrada da Batalha, 68

23 OUT
Missa da Família Canção Nova
20h30
Fátima
Paróquia de Fátima
Rua Padre Manuel António Henriques

28 OUT
Missa pelas Famílias
21h00
Charneca da Caparica
Igreja N. Sra. da Rosa
Rua Eugénio Salvador

NOVEMBRO

20 a 22 NOV
Hossana Portugal
Fátima
Centro Pastoral Paulo VI

25 NOV
Missa pelas Famílias
21h00
Charneca da Caparica
Igreja N. Sra. da Rosa
Rua Eugénio Salvador

27 NOV
Missa da Família Canção Nova
20h30
Fátima
Paróquia de Fátima
Rua Padre Manuel António Henriques

29 NOV
***Tarde de Oração** - Rio Tinto*
14h30
Rio Tinto
Igreja Matriz / Igreja. de São Cristóvão
Rua de Lourinha, 33, Gondomar



OUVIR RÁDIO EM DIRETO

PROGRAMAÇÃO 05/08/2026

PROGRAMAÇÃO COMPLETA



13:00 Uma de música



14:00 Ponto de referência



15:00 Tarde em família



16:00 Canção Nova Notícias



16:10 Ao som da tarde

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO









Site da Rádio está de cara nova!

radio.cancaonova.pt



Conheça os nossos locutores

SAIBA MAIS



Discografia completa do Monsenhor Jonas Abib

OUÇA ONLINE



Estamos aqui para rezar por si!

ENVIAR PEDIDO DE ORAÇÃO

FORMAS DE SINTONIZAR

FM 103,7 CANÇÃO NOVA PORTUGAL

103.7 FM

vodafone MEO NOS

Aplicações de rádio das operadoras de cabo

Plataforma Simple Radio

Plataforma Rádios Online